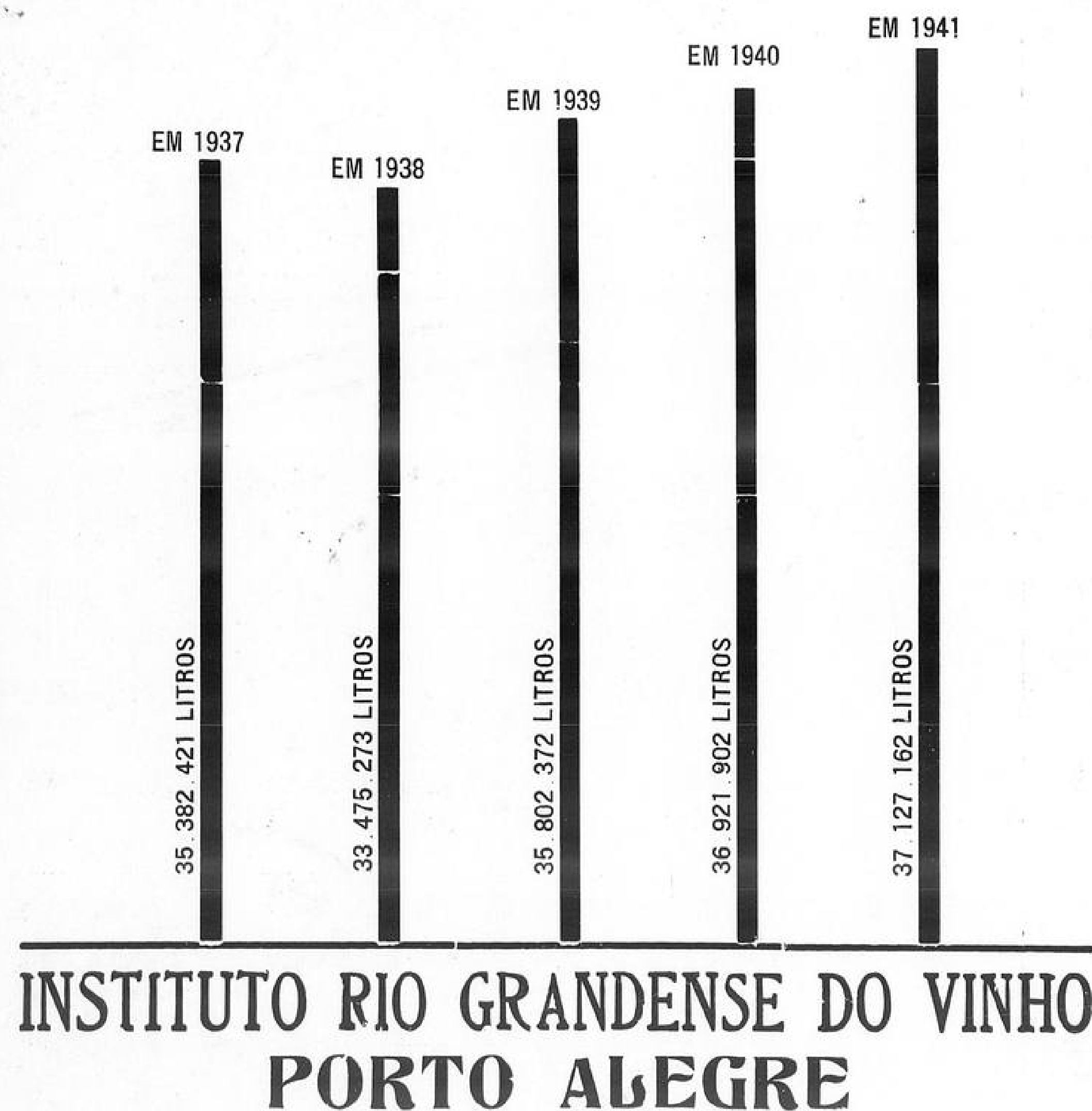


VINHO PURO DO RIO GRANDE PARA O BRASIL

*Cifras eloquentes
sôbre a exportação em milhões de litros*



Mensageiro de N.S. Menina

Ano III

Dezembro de 1942

Num. 32

Cr \$2,00



DR. SANTOS LIMA

MÉDICO E DENTISTA



Muitas doenças dependem exclusivamente do mau estado de sua boca, consulte o especialista Dr. SANTOS LIMA — Rua S. José, 85
Sala 210 — Tel. 42-2179

Colégio Pan-Americano

Internato e Externato

(Oficializado)

Professorado competente — Preço para todas as posses — Educação e instrução esmeradas — ÓTIMO CLIMA.

CURSOS: Primário, Admissão, Artes femininas. Concursos do D.A.S.P.

PROCURADORIA: Nosso "Escritório Técnico Educacional" incumbe-se de preceptorar estudantes cujos pais não estejam no Rio; fazer matrículas ou transferências para qualquer escola; responder consultas s/en-sino; registrar, validar ou regularizar diplomas; legalizar colégios e professores, tudo mais que se relacione com o ensino.

Pensionato: Recebemos ginasianos em pensionato.

RUA MIGUEL FERNANDES, 44 - Méier

Tel. 29-1155 — Rio de Janeiro

Mobiliária "ROSARIO" Ltda.

Grande e permanente exposição de MÓVEIS Modernos e de Estilo, sólidos e garantidos, Tapeçarias e Congoleuns. — Especial sortimento de Móveis para Escritórios.



Vendas á Dinheiro

PREÇOS SEM RIVAL

VENDAS A PRAZO
SÓ PELO AUMENTO DE 1 %
AO MES.

RUA DO ROSÁRIO, 140

Teleph. 23-5674

RIO DE JANEIRO

Dr. Doralécio Walcacer

ADVOGADO

Inscrito na Ordem dos Advogados do Distrito Federal, aceita causas cíveis, comerciais e criminais.

Escritório

RUA BUENOS AIRES, 17-1.º

Sala 11 — Telefone 43-6098

"VINHOS CRUZEIRO"

INDUSTRIA,

IMPORTAÇÃO

E EXPORTAÇÃO.

Luiz Michielon & Cia.

SEDE — PORTO ALEGRE

RUA CONCEIÇÃO N.º 422
CAIXA POSTAL N.º 514
ENDEREÇO TEL. "MIMO"
TELEFONE AUT. N.º 5554
CODIGO MASCOTE 1.º e 2.º ED.

FILIAL: RIO DE JANEIRO

Escritório e Depósito:
RUA DE SÃO BENTO N.º 3
SUCO DE UVAS CRUZEIRO
Caixa Postal n.º 1083
Telef. 25-0232 — End. Tel. "MIMO"
Grande espumante "MICHIELON"

SECCAO INDUSTRIAL

— CAXIAS —
RUA ANGELINA MICHIELON
CAIXA POSTAL N.º 38
TELEFONE N.º 103

Mensageiro de N.S. Menina

ANO III

RIO DE JANEIRO — DEZEMBRO DE 1942

N.º 32

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.
Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

A solidariedade humana em Belém

Está anunciado que o Salvador deve nascer em Belém.

Por uma admirável disposição da Providência, Augusto decreta um alistamento em todo o império romano, e Maria e José deixam Nazaré e vão se alistar na cidade de Davi.

Cumprem-se, então, as profecias.

Não só o judeu espera o Messias, que não quis reconhecer, mas também todos os povos pressentem e esperam um acontecimento extraordinário.

Maria está próxima ao seu parto. Segundo as palavras do anjo, ela traz em seu ventre puríssimo o Salvador do mundo; e eis que, em Belém, num estábulo, como estava profetizado, os céus distilam no orvalho, as nuvens chovem o Justo, abre-se a terra e brota o seu Salvador. O Verbo fez-se carne. *Et Verbum caro factum est*. Levanta-te, esclarece-te, Jerusalém, porque chegou a tua luz, como disse Isaías. E nós, pobres mortais, como o navegante em perigo, quando avista a desejada praia, cai de joelhos e dá graças ao céu, lancemo-nos com amor e reconhecimento aos pés desse Menino Salvador; beijemos a mão libertadora, que vem realizar a solidariedade humana nas suas carnes e no seu espírito, fechando o abismo das paixões humanas, que tiveram o grito de revolta no orgulho e no egoísmo, armas assestadas contra a democracia, que teve seu principio em Belém e que procurará nesse mundo novo da civilização americana seguir a Estrela que conduziu ao presépio os Reis Magos, que não tinham tido o prazer dos pastores humildes de ouvir as vozes angélicas cantar sobre a manjedoura, onde estava exposto Aquele que vinha proclamar a realeza do Pobre, do Humilde: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

Solidariedade Humana incomparável essa, porque não distingue o Pobre do Rico, confundindo-se todos nas riquezas do VERBO feito carne e onde, às vezes, o Pobre é rico e o Rico é pobre!

Entre os antigos, o desejo de se elevarem, era uma virtude; e a humildade era tida por fraqueza. Não olhavam aos meios para conseguir os fins, tal qual o mundo pagão de hoje. Todos queriam ser Superiores aos outros; a soberba excitava todas as paixões, a ambição dominava todos os corações. A pobreza e a humildade eram consideradas geralmente como objetos de desprezo e de aversão.

Tal era o mundo antes de Jesus Cristo. Mas o Verbo se fez carne. Deus, o Ser infinito, torna-se semelhante ao homem; o Supremo dominador sujeita-se à criatura. O Deus eterno humilha-se, revestindo a nossa natureza! Que contraste com o procedimento dos homens desse tempo! Mas não percamos de vista circunstância alguma do nascimento do Homem-Deus. Quanto maior fôr a indiferença, tanto maior nos aparecerá o seu triunfo sobre o coração dos homens.

Eu vejo uma jovem virgem percorrendo a cidade de Belém; é uma criatura privilegiada do céu; é a filha dos reis de Judá; mas é pobre, e com o rubor nas faces é obrigada a bater de casa em casa para pedir abrigo e socorro, pois está longe de sua família, próximo a ter seu parto e a estação é a do inverno. Por toda parte recusam hospedá-la, não encontra abrigo para si e seu filho; não há remédio senão abrigar-se numa miserável gruta, não longe da cidade: é ali que vem a nascer o Filho de Deus!

Ó prodígio! em que estado aparece no mundo o Supremo Senhor do mundo!

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Depois da adoração da Virgem, o primeiro a adorá-lo é o Operário na pessoa de José!

Em seguida, adoram-no os que trabalham de sol a sol, os pobres pastores, como querendo dizer: o trabalho, si foi castigo do pecado e tendo o homem que trabalhar para viver, eu quero enobrecer o trabalho, recebendo a adoração dos que vivem nos campos, onde eu encontro sempre a sim-

plicidade, a lealdade, o espírito dócil e bem feito; destes é o reino dos céus.

É o Menino Jesus dizendo:

Eu venho trazer a Paz pela humildade, porque a soberba cega, atormenta e perde.

Na minha pobreza, venho dizer-vos que os meus melhores amigos são os pobres.

E vós que viveis na obscuridade, na dor e na miséria, não vos lamenteis.

Aproximai-vos do presépio e vede a vossa felicidade na fé.

E vós, ricos e poderosos do mundo, não procureis a Paz somente na vossa elevação e riqueza, porque ficareis iludidos.

Diante do presépio, despojai-vos de toda ambição e orgulho, porque só assim tereis a Paz que veio trazer-vos esse Menino.

Na verdade, em Belém, está a verdadeira solidariedade humana, porque Jesus Cristo, o libertador do gênero humano, veio restaurar e aumentar a antiga dignidade da nossa natureza, fazendo sentir a sua influência pela graça, que prodigaliza os socorros para que o homem consiga a felicidade eterna.

A Igreja é de constituição divina e por isso nunca foi, nem pode ser contrária à liberdade humana, considerada nos indivíduos em si e vivendo em conjunto socialmente.

É bom aqui lembrar que a liberdade natural, completamente distinta da liberdade moral, é todavia a fonte e o princípio de onde toda a espécie de liberdade dimana de si mesma e como naturalmente. Esta liberdade, que certamente é para nós a voz da natureza, o juízo e o senso comum de todos os homens, não a reconhecem senão aos seres que têm o uso da inteligência ou da razão, e é nela que consiste manifestamente a causa que nos faz considerar o homem responsável pelos seus atos. E não podia ser de outra maneira, porque ao passo que os animais não obedecem senão aos sentidos e não são impelidos senão pelo instinto natural a procurar o que lhes é útil ou a evitar o que lhes seria prejudicial, o homem tem em cada uma das ações da sua vida a razão para o guiar, respeitando a liberdade "alheia porque ela é o limite e a garantia da nossa própria liberdade", no dizer de Sócrates Diniz, o arquiteto da estrutura social que "projetando a Solidariedade humana no espaço e prolongando-a no tempo, há-de, em um futuro próximo, pela educação do homem para o Lar, a Pátria e o Mundo, assoalhar a felicidade na terra, dando aos pobres

BAR & RESTAURANTE PAN AMERICANO

RUA XAVIER TOLEDO, 47/51 — Fone 4-3515
Frequentado pela mais fina Elite de S. Paulo
Diariamente

Almoço Comercial Jantar-Concêrto
a 8\$000 a 9\$000
Direção Norte-Americana — S. PAULO

o que lhes falta, sem tirar dos ricos o que eles têm."

Submetida esta filosofia às bases divinas traçadas pelo Criador, como está, pois vemos nela o Direito Divino e o Natural caminharem harmonicamente, com grande satisfação nossa; posto em prática o sistema econômico, veremos restaurada a ordem social, com o triunfo completo e integral da verdadeira concepção da palavra Democracia, tal qual a entende a Igreja nos seus sábios ensinamentos, guiando as nossas consciências e as nossas ações dentro da admirável democracia que teve sua origem em Belém, coração e vigor da Solidariedade Humana.

Si as raízes de uma doutrina podem desenvolver-se, tanto quanto quisermos, na tumultuosa consciência do povo, o acume de verdades sociais deve sempre elevar-se às sublimidades serenas da contemplação, é o que notamos na teoria de Sócrates Diniz, em seu ante-projeto de Constituição que oferece bases sólidas para a nova civilização americana que, a passos largos, se aproxima de nós, podendo o seu grande autor repetir as palavras de Péricles: *Dei-vos uma Constituição que não é cópia de nenhuma outra.*

Si examinarmos em si a palavra democracia, verificamos que nada existe, em realidade, de mais vago e mais rebelde a uma fórmula científica.

Em teoria, a complexidade natural da noção da democracia pode referir-se aos aspectos muito diferentes da vida política, social, civil, econômica, e aos princípios mais delicados e mais fundamentais da sociedade, como são a liberdade, a propriedade, a solidariedade e a igualdade; — na ordem histórica, temos as antigas recordações da democracia pagã e as impressões próximas e iminentes da democracia moderna, misturadas com as tradições da democracia da idade média desenvolvida sob as influências do cristianismo e do papado; confusão e complicação que aumentam ainda logicamente pela impropriedade da lin-

guagem, improvisada muitas vezes de súbito no calor de uma polémica oportunista, em que a palavra excede e oculta o pensamento, mesmo entre os escritores em luta.

Em verdade, na noção da democracia, entreve-se que muitas idéias acabam por se confundir com ela: as idéias de um regimen político com uma base popular por excelência, de um governo do povo e, conjuntamente, as idéias de liberdade e de igualdade universais, de conflito e de superposição das classes inferiores sobre as superiores, de justiça social suplantando a caridade, de interesses materiais absorvendo os interesses mais elevados, de mobilidade sistemática tornando legal a revolução, de aspirações sem limites preparando e predispondo os programas radicais do socialismo, em plena decadência nos nossos dias, porque, na verdade, nunca poderemos fazer uma sociedade feliz, descuidando-nos da felicidade individual, partindo, como devemos partir, da felicidade do lar, onde todos que o compõem se sintam felizes, para que a sociedade seja realmente feliz.

No meio das correntes seculares da democracia, o cristianismo insinuou, amadureceu, traduziu em ato uma noção original, harmônica, muito prática da democracia, que nenhum espírito de legislador, que nenhuma vocação civil dos povos entrevira antes.

Esta noção corresponde aos argumentos da razão. Está consagrada pela sua harmonia com os princípios e com as virtudes do cristianismo. Está confirmada pelas longas experiências históricas da Igreja, sobretudo no período em que a sua potência regeneradora brilha em toda a plenitude, isto é, na idade média, que foi chamada a ousada juventude da ordem social cristã.

Este conceito da democracia tira a sua noção e o seu desenvolvimento dos argumentos da filosofia, da religião e da história. Sem isto, seria imperfeito e perigoso. Por isso, esse conceito deve reduzir-se a fórmulas, tanto quanto possível condensadas, precisas e quasi escolásticas.

Caminhando o mundo para governos fortes, dentro do espírito democrático, o público precisa estar bem orientado para desviar-se dos perigos de princípios democráticos, que nunca poderão concorrer para a felicidade humana, senão dentro de uma solidariedade que ponha suas bases

na Caridade, na Justiça, na Equidade de um sistema econômico que tenha os seus alicerces no que é real.

Esta guerra, que é uma guerra de ideologias, traz ao mundo lições severas de um passado triste, onde não tinham lugar discussões para que fossem felizes aqueles que fazem a felicidade das nações livres, que são os que trabalham nos campos, nas fábricas, no comércio.

Apresentamos a todos os nossos leitores votos de Boas Festas, com desejos ardentes que o novo ano seja de colaboração com os princípios trazidos ao mundo por Jesus Cristo, nessa Solidariedade Humana conquistada por Ele pelas suas humilhações e sofrimentos.

SERRARIA AMÉLIA Marcenaria e Carpintaria

Acceptam-se encomendas para todos os
— trabalhos concernentes ao ramo —

Licastro & Marques

EXECUÇÃO DAS ENCOMENDAS A MAIS
— PRONTA E ESMERADA. —

Escritório:

RUA DA MOÓCA, 2479

TELEFONE: 2-8764

Officinas:

RUA JAVRI, 120 e 122

S. PAULO

RESTAURANTE GIORDANO

L. GIORDANO

Aberto dia e noite — Gabinetes reservados

Serviço a la carte de 1.ª ordem

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 311

Fone: 2-2452 — SÃO PAULO

SERRARIA SÃO JORGE

PINHO PARANÁ BRUTO E APARELHADO INBUIA, CEDRO, VIGAMENTO, FORRO,
SOALHO, TORAS EM GERAL, ETC.

JORGE E. NEJM
AVENIDA CELSO GARCIA, 1236
TELEFONE: 3-3461

—:— SÃO PAULO —:—

Conjuntos "DELCO" luz
Rolamentos "NEW-DEPARTURE"
Rolamentos "HYATT"
Óleo para freios e amortecedores
Acumuladores "DELCO"
Lonas "HYCOE" e "SERVAL"
Velocímetros e bombas de gasolina A. C.
Amortecedores hidráulicos "LOVEJOY"

Pecas e velas A. C. e "TITAN"

Businas "KLAXON"

Pecas mecânicas "TOLEDO"

Equipamentos Elétricos

DELCO-REMY-NORTH-EAST

Wilson Russo & Co. Ltda.

DISTRIBUIDORES
Overseas Motor Service Corporation

AV. SÃO JOÃO N.º 1105 a 1119
Tel. 4-3417 - Caixa Postal, 1909
" 4-4813 - Seção Frigorífica
" 4-1792 - Gerência

Códigos: "RIBEIRO, "A.B.C. 5th EDITION"

Endereço Telegráfico "DELCO"

SÃO PAULO

Concílio Católico

Eminentes católicos estudam a solução dos problemas sociais

Convencidos de que a América pode prestar um grande serviço à humanidade durante o desastroso período que o mundo atravessa neste momento, um grupo de proeminentes personalidades dos círculos católicos dos Estados Unidos reuniu-se em Agosto e Setembro últimos, para tratar dos graves problemas sociais presentes e formular planos para um futuro mais lisonjeiro.



Durante as três semanas dedicadas às sessões do Concílio Interamericano de Estudos Sociais, promovido pela Conferência Nacional de Obras Pias Católicas, de Washington, os delegados de nove repúblicas americanas e do Canadá, dentre os quais se destacavam distintos prelados e seculares de renome, manifestou-se a aspiração dos católicos do hemisfério no sentido de aplicar-se os princípios cristãos à solução dos problemas sociais, condigna com as conquistas da civilização.

Esta foi a primeira vez que eminentes católicos de todas as Américas se reuniram em conferências de tão grande significação social. Estiveram presentes quinze representantes, do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Venezuela, e quinze dos Estados Unidos e Canadá. Das delegações constavam dois arcebispos e cinco bispos.

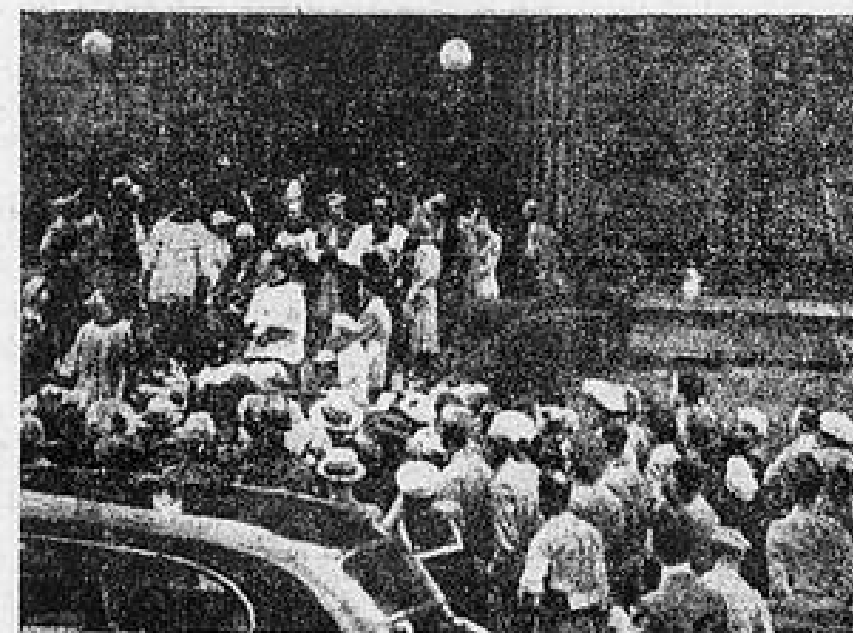
O assunto da conferência referiu-se a "América e a crise da civilização". As sessões do concílio durante a primeira semana realizaram-se em Washington; as demais foram realizadas na Universidade de Notre Dame, no Estado de Indiana, em Chicago, em Detroit, Buffalo e

Nova York. D. Edward Mooney, arcebispo de Detroit e presidente da Junta Administrativa da Conferência, expôs as bases do problema, em discurso que pronunciou na sessão inaugural.

A guerra que hoje assola o mundo, afirmou S. Revma, "tem grande significação religiosa, está intimamente ligada ao futuro da Igreja e constitui verdadeira crise da civilização. Nesta guerra, o triunfo das forças inspiradas pela agressão nazista obrigaria os católicos dos países conquistados a ocultarem-se durante muitas décadas".

D. Miguel Dario Miranda, bispo de Tulancingo, México, fez uma análise da importância da América na crise, e declarou que "as nações da América, por sua posição geográfica, riqueza, características espirituais e pelo fato de estarem livres de ataque direto na guerra, devem assumir grande parte da responsabilidade de solucionar a crise. Esta é primordialmente religiosa. É uma crise que os católicos devem resolver com todo o poder dos ensinamentos da Igreja Católica".

Em sermão que pronunciou durante a missa celebrada no dia de Santa Rosa de Lima, padroeira da América, o ilustre prelado mexicano aludiu também ao papel que desempenham as nações americanas na guerra atual: "A responsabilidade espiritual de um mundo que presenciou de Cristo, é obra que diz respeito ao hemisfério ocidental".



A missa em honra a Santa Rosa de Lima foi celebrada na igreja de São Patricio, em Washington, sendo oficiante D. Amleto Giovanni Cicognani, delegado apostólico nos Estados Unidos.

Referindo-se ao futuro, D. Miguel de Andrea, bispo de Temnos, Argentina, e diretor do Centro Católico de Buenos Aires, declarou, em discurso pronunciado em Chicago, "que o mundo de amanhã deve basear-se na liberdade, na justiça e democracia". E continuou: "Para nosso próprio consolo e do mundo em geral, creio que

podemos perceber o advento dessa realidade humanitária e cristã nas seguintes palavras proferidas pelo Presidente dos Estados Unidos, em Dezembro último: "Ganharemos esta guerra e ao vencermos, não usaremos de vingança, mas estabeleceremos uma ordem internacional em que o espírito de Cristo reine no coração dos homens e das nações".



"Quer isto dizer," declarou ainda o prelado, "que estamos em condições de esperar uma paz que não terá nenhum caráter alemão, romano, saxão ou americano, devendo ser antes uma paz essencialmente cristã, pois só assim poderá ser humana no estrito sentido da palavra". E o Dr. Rafael Caldera, deputado venezuelano, declarou perante o concílio, que os aspectos principais da grande tarefa é o melhoramento das condições de trabalho, por meio de apoio às associações trabalhistas e sociedades cooperativas, através de legislação que estipule expressamente salários mais elevados, menos horas de trabalho e melhores aplicações de outras atividades que contribuam para condições físicas e espirituais dos que trabalham. O monsenhor Osear Larson, do Chile, opinou como necessárias as organizações trabalhistas, mas achava que uma preparação se impunha para que fossem as mesmas eficazes nos seus designios sociais. O Rev. dr. Felix Henao Botero, reitor da Universidade Bolivariana da Colômbia, declarou, numa das sessões, que a Igreja Católica proclamava o direito de todo homem do trabalho a uma vida que corresponda às legítimas aspirações de seus próprios países e que nada mais são senão o perfeito desenvolvimento físico, moral e espiritual, sem os sacrifícios desnecessários de ordem material.

O monsenhor John A. Ryan, diretor do Departamento de Ação Social do Conselho de Obras Pias Católicas,

SERRARIA S. PAULO S. S. P.

Escritório: RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 40

Filipe Vicari & Filho Ltda.
FUNDADA EM 1893

Serraria: RUA ADOLFO GORDO, 55
Depósito: RUA ADOLFO GORDO, 70
SÃO PAULO

Confeitaria Selecta

SERVIÇO ESCRUPULOSO
AMBIENTE DISTINTO

Serviço escrupuloso — Ambiente distinto
AMPLO E VENTILADO SALÃO
Durante a estação do verão, serviço especial de Sorvetes e Refrescos de Frutas naturais
Orquestra das 15 às 18 e das 21 às 24 horas
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 131
Telefones: 4-5054 e 4-5055
SÃO PAULO

Serraria BANDEIRANTES RIENZO & PORTAL

AL. BARÃO DO RIO BRANCO, 91
Desvio Bandeirantes Caixa Postal, 1250 —
Telegrama: PORTAL
Telefone: 5-3812

PINHO PARANA
CAIXAS PINHO
IMBUIA CEDRO

SÃO PAULO



COMPANHIA DE SEGUROS

VICTORIA

RUA BUENOS AIRES-17-1º ANDAR

apresentou o seguinte plano aos legisladores que desejarem aplicar os ensinamentos da Igreja Católica para a instituição de uma nova ordem social, em condições de influir benéfica e duradouramente nos destinos das nações:

"Salários que garantam plena subsistência para os que trabalham; exclusão completa do coletivismo; intervenção do Estado até um ponto que seja necessário para promover a justiça social; adoção de legislação trabalhista adequada; animar a organização trabalhista, abolir o monopólio; a posse e operação de indústrias pelo Estado unicamente quando se tratar de garantir certos direitos econômicos dos trabalhadores em países pobres; reconhecimento do fato de que sempre que um indivíduo ou empresa particular, sem ferir direitos alheios, puder agir a bem de seus próprios interesses da mesma maneira, que o Estado o faria diretamente, este deve abster-se sistematicamente de intervir.



RUA VESPASIANO, 49 — FONE, 5-0278
SÃO PAULO — BRASIL

A Igreja e a guerra

A PALAVRA DO FAMOSO BISPO DE TEMNOS DIANTE DA SITUAÇÃO CATÓLICA DO MUNDO

Edmar MOREL.

Monsenhor De Andréa, o famoso bispo de Temnos, é o "leader" das reivindicações de mulheres, de empregadas na Argentina.

Dai o seu imenso prestígio em todo o país. Quem passar por Sarmienta verá um majestoso edifício com esta placa:

"Casa da Empregada".

E uma senhora, com justificado orgulho, entra em detalhes:

— Esta organização é uma das grandes iniciativas de monsenhor De Andréa que tomou a si a responsabilidade de amparar a mulher que trabalha em nosso país. Hoje, elas têm os seus direitos garantidos e de há muito desconhecem a exploração do patrão. Aqui, em Buenos Aires, 25.000 mulheres têm toda sorte de proteção social e ainda gozam as delícias da vida do campo.

O reporter lê num quadro negro:

— Amanhã a senhorita Rosa del Valle casará com o sr. Juan Vasquez.

A funcionária da "Casa da Empregada", esclarece:

— A noiva é nossa sócia. E o noivo para parte da Associação Cristã dos Jovens, que congrega 10.000 rapazes e é outra organização fundada por monsenhor De Andréa. Educados na escola do bispo de Temnos, amanhã, dois jovens constituirão mais uma família para a grandeza da Argentina.

Que seria das moças pobres argentinas se não existisse um monsenhor De Andréa? Quantas domésticas já foram desviadas de caminhos errados e conduzidas por estradas iluminadas por Deus? Tudo isto meu amigo brasileiro, é trabalho de monsenhor De Andréa, para a grandeza moral do meu país.

Eis o principal motivo do prestígio do sacerdote no sul da América.

DIANTE DO BISPO DE TEMNOS

— Meu filho, estou tão ligado ao Brasil que...

Monsenhor de Andréa tem um olhar de dogura e o seu rosto lembra a expressão meiga de Nazareno. O bispo de Temnos, ao telefone, pede desculpas por não poder assistir a uma festa cívica comemorativa ao "Dia da Raça" e prossegue:

— Fui companheiro de estudos na Universidade de Roma, do vosso bondoso cardinal D. Sebastião Leme. O Brasil vive sempre dentro do meu coração, e, agora, mais do que nunca.

Aos nossos ouvidos chegam canticos sacros entoados na igreja de S. Miguel.

— Se os homens se compreendessem o mundo seria tão feliz...

Entretanto, meu filho, já que Deus nos deu o dom da Liberdade com o dom da Vida, é preferível dar a vida a

UM POVO QUE AMA A LIBERDADE

Os argentinos, pela sua formação moral e cívica, são por índole inimigos de todo e qualquer regimen de violência. Eles vivem e querem viver uma vida livre, livre como a vida que nós levamos nos pampas. Nas intermináveis "cales" de Buenos Aires, o reporter vê homens de todas as condições sociais intervindo nos debates políticos. O ho-

mem pensa e discute. Monsenhor de Andréa, interrompe a entrevista por um instante para atender a uma comissão de senhoras de Cordoba. Olhamos as estantes da biblioteca do bispo de Temnos. Lá estão livros de preocupações sociais dentro da igreja. Livros de Alfredo Palacios, senador numero um do Partido Socialista, defendendo a liberdade humana. O "Sacrificio", de Buathier. Na Argentina, o simples trabalhador de campo, o estudante, o homem de negocios, o burguês, o jurista, o intelectual e até mesmo as crianças tem uma noção avançada da liberdade do homem.

E o bispo de Temnos volta a falar:

— O Brasil luta pela liberdade. Ganharemos a guerra e a vitória não buscaremos na vingança e sim no estabelecimento de uma ordem internacional em que o espirito de Cristo reine entre os corações dos homens e das nações. A paz saia das cinzas e das ruínas dos povos que lutaram, nunca será uma paz ideal. Cuidemos da paz cristã! Da violência não surgirá a Justiça.

O monsenhor de Andrea oferece ao reporter um exemplar de sua conferência pronunciada em Chicago, sobre as bases de uma nova ordem mundial.

Disse o bispo de Temnos:

— A Liberdade é o maior dom dado por Deus ao homem depois da vida. A obrigação que se tem de defender a vida é, a mesma de se defender a Liberdade. Como bispo católico proclamo a Liberdade como direito inalteravel de todo o homem do universo.

E inspirado no sentimento nacional de San Martin foi que o bispo de Temnos, depositou flores no túmulo de Washington, em cujo culto se irmanam os povos das Américas.

OFICINA MECÂNICA

J. GIMENEZ

RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 480

Telefone: 5-5577

Endereço Teleférico: "Gimenez"

Caixa Postal, 3036

— SÃO PAULO —

COMPANHIA PAULISTA DE MADEIRAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS EM LARGA ESCALA

Madeiras em toras serradas e aparelhadas

Escritório Central:

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 54

Telefone: 2-2032 — Caixa Postal, 3779

Telegramas: "SOBRASIL"

— SÃO PAULO —

SERRARIA AGUA BRANCA

DESVIO ISOLA — BARRA FUNDA (E. F. S.)

MADEIRAS EM GERAL

A. Isola & Irmãos

MOINHOS DE FUBÁ — TELEFONE: 5-0394

RUA GUAICURÚS, 324

SÃO PAULO

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 8 —



Dom Carlos Duarte Costa.

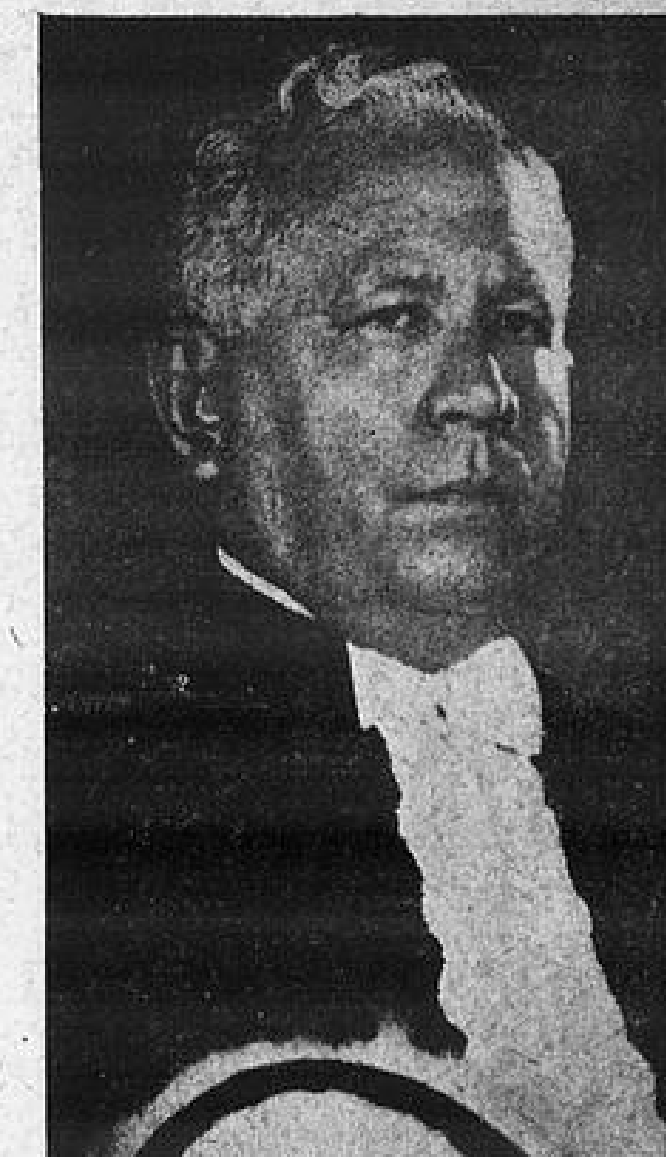
No mundo banhado de lágrimas e gotejando de sangue em que presentemente nos agitamos, não pode nem deve haver lugar para os pusilânimes. — Cada individuo que se preze de pertencer com dignidade ao Gênero Humano, deve converter-se numa constante e alta voz clamorosa contra a iniquidade, o latrocínio e a violência abspótica, que campeiam e se ostentam com títulos e róros de "superioridade racista" e "nova ordem social". — A coragem deve ser hoje, mais do que nunca, a qualidade por excelência dos racionais que caminham com a cabeça em sentido vertical e cujo espirito detesta e repele o tropismo para a escravidão. — Coragem, na acepção em que o homem culto e livre a define e exerce, não é o impulso turbulento e cinico do vândalo e do huno, que encouraçado em tanks e irradiando metralha, assaltam e destroem as nações pacíficas, confiantes na fé jurídica e na segurança dos Tratados internacionais, para rapinar o ouro dos seus Bancos, as colheitas das suas searas e o petróleo das suas minas; a coragem que deve ser tida como tal pelas consciências verdadeiramente emancipadas e cultas, nutridas com as vitaminas miraculosas da Liberdade, é a valentia esfoica e serena, racionalista e clara, de combater sem tréguas pela realização do Bem, pela vitória da justiça, pelo triunfo da Verdade, onde, quando e como se fizer necessário. — Forti nihil difficile. — Assim como aos géometras se torna fácil, pelo cons-

Uma voz apostolar

Costafilho

Da Academia Sergipana de Letras.

Rio, 12 — 1942.



Dr. Costafilho.

tante exercicio matemático do raciocinio e do cálculo, definir a teoria das funções simétricas e solucionar as variações da cotangente, assim também, pelo sentimento superior d' justiça, torna-se fácil ao justo a corajosa retidão de proclamar a Verdade. — Esse é o atributo precioso e raro que eu admiro no Bispo de Maura; essa é a excelsa virtude apostólica que eu exalto em D. Carlos Duarte Costa. — Ele não se amedronta diante das fórmulas caducas, dos preceitos e preconceitos fúteis, quando se lhe depara ensêjo de proclamar e propagar certezas. — Patriota e brasileiro como os que mais sejam, fez do hábito prelaticio que traz aos hombros uma bandeira de guerra aos traidores, aos que arrendam a inteligência e a indignidade aos inimigos do Brasil; fez do báculo, com que guia as almas do seu rebanho religioso, um bordão temível, espada flamejante quasi, para punir, coram povo, todos aqueles, sem distinção de crença, de nacionalidade e de casta, que desejam escravizar-nos ao tronco bárbaro dos NEMRODS de pneus e dos CAMBYRES motorizados. —

Que grande Bispo e que grande brasileiro, esse Condestável do Episcopado nacional, esse magno Sacerdote da Pátria!

Uma voz apostolar. —

METALÚRGICA CREVATIN

FUNDIÇÃO, NIQUELAÇÃO E CROMEACÃO

TORNEARIA DE METAL E BRONZE

TORNEIRAS A PRESSÃO

PATENTEADA

CREVATIN & IRMÃOS

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 166 — TELEFONE: 2-9201

SÃO PAULO

BRASIL

— 9 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

A NOITE DE NATAL

Antônio Feliciano de Castilho.



Noite de Natal, quem te não ama?! Noite das virgens e das mães, dos meninos e dos velhos, dos camponeses e dos soberanos, noite dos anjos e dos homens, qual será o coração que tu não alvoreces? Até o incrédulo se alegra, vendo refulgir no meio das trevas o templo enflorado, e escutando-lhe os cantares triunfais. Do alto dos campanários rebentam á porfia os repiques, lutando com os ventos impetuosos do inverno, e vencendo-os, e indo levar uma saudade, ainda suave, ao leito solitário do paralítico.

Tôda esta música, tôda esta claridade; todo êste calor, tôda esta vida no coração do inverno e, á meia-noite, conduzem, com uma religião que venceu o inferno, os césares, os deuses: que triunfou, triunfa e triunfará sempre dos temporais da perseguição, das trevas da ignorância, e das trevas, muito mais trevas, da presunçosa ciência.

Sim, sim; o presépio, tal como ainda ao presente o vemos reluzir iluminado, até por sôtãos e cabanas, o presépio com todos os seus chamados anacronismos, com os seus castelos artilhados, os seus monges, os seus romanos antigos, os seus pastores modernos, os seus camelos carregados de ouro, as suas gentis damas os seus papavilhões campestres ingleses: embora néscios o comentem por delírios e absurdos artísticos, é a mais verdadeira de tôdas as profecias e mais infalível: é um espelho longinquo, no qual todos os pontos da Terra e tôdas as idades se estampam, convergindo para a adoração do Criador universal.

Para que todo o Brasil Saiba...

Resenha dos fatos mais importantes — NOSSO COMENTÁRIO

A NACIONALIZAÇÃO DO CLERO

Tenho nas minhas mãos "O LABARO", quer isto dizer: Tenho na minha presença o "SACERDOS MAGNUS", o "GRANDE BISPO", o "EXCELSO BRASILEIRO" — DOM EPAMINONDAS NUNES DE AVILA e SILVA, primeiro Bispo de Taubaté.

No momento, a Diocese de Taubaté revive os memoráveis dias do sábio e prudente govêrno de Dom Epaminondas, na pessoa de um dos discípulos diletos do santo bispo, Monsenhor João José de Azevedo, muito digno Vigário Capitular, *sede vacante*.

O espírito de "O LABARO", presentemente, é o espírito de Dom Epaminondas.

Traz-nos "O LABARO" a notícia da ordenação do Padre José Luiz Pereira Ribeiro, em Pindamonhangaba.

A Diocese de Taubaté está em festas. Transborda de alegria o coração do piedoso sacerdote, iniciador dos caminhos do Senhor, do novo levita.

Dom Epaminondas, quando morreu, com raríssima exceção, deixou a diocese com um clero brasileiro e muito bom. Eu mesmo tive a felicidade de ter como meu secretário um sacerdote de Taubaté, muito inteligente, piedoso e zeloso, hoje ao lado de uma das glórias do episcopado nacional, ajudando-o a carregar a sua cruz.

E' de grande urgência e tão necessária ao Brasil a NACIONALIZAÇÃO DO CLERO, como necessário é um EXERCITO com todo o aparelhamento moderno para a sua defesa territorial. Digo mais: "A PRINCIPAL ARMA DA PATRIA É A NACIONALIZAÇÃO DO CLERO."

PAIS BRASILEIROS:

"Si tendes amor a vossa PATRIA, dai os vossos filhos à IGREJA, porque cada sacerdote brasileiro representa um grande general nos campos de batalha, dignificando o Brasil e por êle morrendo, na defesa do grande patrimônio espiritual, moral e territorial, legado por Deus para a felicidade dos nossos lares e da nossa PATRIA."

As Dioceses precisam de PADRES BRASILEIROS !

As Missões precisam de MISSIONARIOS BRASILEIROS !

As Ordens Religiosas precisam de PADRES e FRADES BRASILEIROS !

Com a chama do amor de Deus, viva dentro do coração sacerdotal a chama do amor da PATRIA !

Reabram-se os SEMINARIOS MAIORES em tôdas as Dioceses do BRASIL.

Fundem-se SEMINARIOS em tôdas as Prelazias e Prefeituras Apostólicas.

UM GRANDE SEMINARIO MAIOR para as MISSÕES BRASILEIRAS !

UMA GRANDE UNIVERSIDADE NA CAPITAL DA REPÚBLICA PARA QUE COLEM GRAU SACERDOTES BRASILEIROS, QUE SEJAM, AMANHÃ, OS PROFESSORES DOS NOSSOS SEMINARIOS.

NÃO PRECISAMOS e NÃO DEVEMOS MANDAR SEMINARISTAS PARA FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL, os efeitos dêste grande erro ai estão à vista, e não precisamos fazer comentários. A lição é recente!

Urge a NACIONALIZAÇÃO DO CLERO, para evitar consequências desagradáveis para a IGREJA no BRASIL.

Sei o que estou escrevendo e por que escrevo !...

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA PIO XII

Sua Santidade Pio XII dirigiu, uma mensagem de Natal a todo o mundo, cujo texto, é o seguinte:

"Meus queridos filhos de todo o mundo. O sagrado período do Natal repete-se cada ano como uma mensagem de Jesus, que mais uma vez traz a vida em meio da escuridão, desde o presépio de Belém, no ano dos cristãos, e reconforta seus corações com a frescura eterna da alegria e da piedade.

E' uma mensagem que, como a verdade celestial, ilumina o mundo mergulhado na escuridão pelos seus erros fatais, infundindo exuberância e confiada alegria na humanidade atormentada pela ansiedade e por uma pena profunda e amarga. Proclama a liberdade dos filhos de Adão, ligados pelas cadeias



Flagrante colhido durante a visita do Sr. Jefferson Caffery, a um posto da U. S. A. Junior, filiada à Cruz Vermelha Brasileira, na Av. Rainha Elizabeth n.º 277.

Painel do Stand do Ministério da Guerra, na Exposição do Quinquênio do Estado Nacional.

Visita do Coordenador Interino da Mobilização Econômica, Dr. João Carlos Vital, ao Serviço de Recenseamento.

RODRIGUEZ RIVAS FILHO & CIA. LTDA.

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 9 — 12.º AND.
Endereço Telegráfico: "RODRIFIL"
Telefone: 3-7751
— SÃO PAULO —

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 11.º AND.
Endereço Telegráfico: "RODRIFIL"
Telefone: 42-9901
— RIO DE JANEIRO —

SERRARIA BARBOSA — LTDA. —

MADEIRAS EM GERAL
Telefone: 5-1807
RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 448
— SÃO PAULO —

SERRARIA INDUSTRIAL J. Carlos Bosisio & Cia.

MADEIRAS EM GERAL
Telegrama: "Marigil" — Tel.: 2-9908
RUA SAMPAIO MOREIRA, 39 — S. PAULO

do pecado e da culpa. Promete misericórdia, amor e paz a inúmeros seres que sofrem tribulações e que vêm sua felicidade frustrada e seus esforços desbaratados pela luta tempestuosa e o ódio de nossos turbulentos dias.

O lema "Tenho compaixão da multidão" constitui um depósito sagrado, que nenhum homem deve violar e que continua tendo força e sensatez em todas as épocas e em todas as situações humanas, uma vez que foi o lema de Jesus. A Igreja não seria sincera consigo mesma e deixaria de ser a mãe da humanidade se fizesse ouvidos surdos aos gritos angustiosos de seus filhos, que lhe chegam de todas as classes da família humana. Não se propõe a tomar partido por nenhuma das formas particulares com que os povos e os Estados soberanos tratam de resolver seus enormes problemas de ordem doméstica e de colaboração internacional, sempre que essas formas estejam de acordo com a lei de Deus. Por outro lado, no entanto, como pilar e base da verdade — e em consequência da vontade de Deus e do mandato de Cristo na ordem natural e sobrenatural — a Igreja não pode renunciar aos seus direitos de proclamar a seus filhos e a todo o mundo as leis invariáveis e fundamentais que os salvarão de toda perversão, corrupção e falsas interpretações e erros. Tudo isto é mais do que necessário, porque do cumprimento exato destas leis dependem não só os esforços nobres e valentes como também, em última análise, a validade da ordem nacional e internacional, que tão ardentemente desejam todas as nações. Conhecemos as condições de valor e o sacrifício desses povos e também conhecemos seu estado vacilante e sua pena. E diante de seu inenarrável labor e sua luta nos sentimos ligados a eles, sem exceção, por um profundo afeto e obrigados a levar-lhes toda a ajuda que esteja ao nosso alcance.

Restaurante 1909
Cozinha Familiar de Primeira — Vinhos Nacionais e Estrangeiros
NATALE BARBASTEFANO
Importação direta do verdadeiro
VINHO CILENTANO
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1909
(Em frente à Estação do Norte)
TELEFONE: 3-1766 S. PAULO

A ORDEM INTERNACIONAL

Em nossa última mensagem de Natal expressamos o princípio que sugere o pensamento cristão para o estabelecimento da ordem internacional, das boas relações e da colaboração, do modo que permaneçam conforme as exigências da lei cristã. Hoje, acreditamos que com o consentimento, o interesse e atenção de todos os homens faremos uma pausa para considerar, de maneira muito cuidadosa e com idêntica imparcialidade, as leis fundamentais da ordem internacional dos Estados e dos povos. O equilíbrio e a harmonia internacionais dependem do equilíbrio interno e do desenrolar dos estados individuais nos campos materiais, social e intelectual. Na realidade é impossível seguir uma política firme de paz para com outras nações, se dentro do Estado não existe esse espírito de paz que inspire confiança. Só então, quando se esforça por alcançar a paz integral em ambas as esferas, o povo se verá livre do cruel pesadelo da guerra. As fontes materiais e psicológicas de discordância e desordem diminuirão e gradualmente serão eliminadas.

FÁBRICA DE VELAS SANTA MARIA

VELAS OLEINA, ESTEARINA E CLICERINA

Bressiani & Cia.

INDUSTRIAS

Fábrica:
RUA JOÃO HARRISON, 701
CAIXA POSTAL, 11 (Lapa)

S. PAULO

TEL.: 5-0347

Escritório:
RUA GOMES FREIRE, 12
END. TELEG. "LUPPI"

LAPA

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 12 —

MADEIRAS EM GERAL

RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 868

RUA LOPES CHAVES, 262

Serraria Santos

F. ROSELLI & CIA. LTDA.

Telefone N.º 5-4363 — Caixa Postal N.º 921

ESPECIALIDADE EM

PEROBA, CEDRO, CABREUVA E JACARANDA EM SUAS DIFERENTES BITOLAS

— SÃO PAULO —

Toda a sociedade digna desse nome teve sua origem em seu desejo de paz e de sua aspiração em alcançá-la. E' na vida em comum e na ordem, fonte de agradecimento, que São Tomaz de Aquino encontra a essência da paz. Dois elementos, portanto, constituem a essência da vida social, a saber: a vida em comum com a ordem e a vida em comum com a tranquilidade.

A ordem é fundamental em uma associação de homens, isto é, de seres que se esforçam por alcançar um fim apropriado à sua natureza. Não é simplesmente um laço externo entre as nações, que inevitavelmente são distintas, mas sim exatamente uma tendência para um esforço cada vez mais perfeito em favor da unidade interna. Isto não exclui as diferenças e sanções que estabeleça a vontade de Deus. Deus é a base absoluta da vida individual e social.

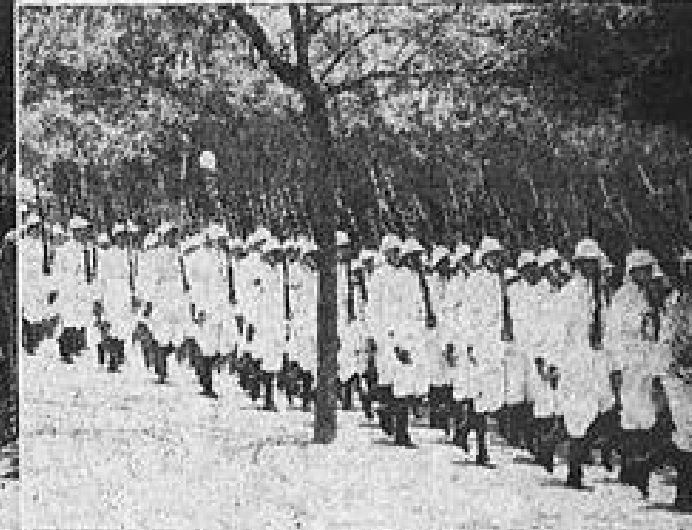
SUPREMO CONSOLO

A vida social e a unidade intrínseca não excluem as diferenças fundamentais nos fatos e na natureza. Quando se tem fé em Deus este é o supremo consolo para tudo que se relaciona com os homens. Porém, quando esses fundamentos se anulam sobrevém então o perigo de uma falta de harmonia nas várias esferas da cultura. A fronteira da verdade e o valor se tornam incertos quando sobem à superfície simples influências externas, que dominam a situação de uma maneira ou de outra.

A economia do século passado foi fatal para a vida de todos os cidadãos, que se viram subordinados ao estímulo da força. Agora conceberam outra política que, embora considere a cada um e a todos em sua relação com o Estado, exclui no entanto todos os pensamentos e a religião. Esta é uma fatal mascarada e um erro fatal, que terão incalculáveis consequências para a vida social, a qual nunca esteve tão próxima quanto agora de perder suas mais notáveis prerrogativas.

A vida social, tal como é pela vontade de Deus, não exclui a ordem jurídica, mesmo porque corresponde a Deus defendê-la e protegê-la. As funções desta ordem jurídica não devem ser dominantes, mas sim devem servir para o desenrolar da sociedade. O segundo elemento fundamental, para a paz humana é a tranquilidade e a atividade intensa, que não são opostas. Para vós, jovens a quem se recomenda que deis as costas ao passado e olhai o futuro para a satisfação de vossas aspirações e esperanças, são dirigidas nossas palavras, com sincero afeto, paternal carinho e ansiedade.

O entusiasmo e o valor devem ser postos ao serviço das boas causas. E' prova de valentia que vos agrupeis e trabalheis para o bem, sem esquecer a lei justa e eterna. Deveis inspirar-vos na certeza de que lutais pela verdade e que sacrificais



Flagrantes colhidos diante da Estátua de Tamandaré quando o Presidente Getúlio Vargas, assistia as homenagens ao Almirante Tamandaré, um dos grandes heróis da nossa Marinha de guerra durante as comemorações do "Dia do Marinheiro".

à causa da verdade toda vossa força e energia. Lutai pela lei eterna de Deus, pela dignidade da natureza humana e por seu destino. Quando os homens, os jovens e os adultos, coordenam suas diferenças de temperamento e suas atividades em um genuíno espírito cristão, um elemento mais ativo se liga aos elementos restritivos e às diferenças naturais entre duas gerações que não se tornarão perigosas, podendo então robustecer as leis eternas de Deus, embora mudem os tempos e as condições de vida.

CONSULTORES CIENTÍFICOS

PROF. JAYME R. PEREIRA - PROF. OTTO BIER

CAIXA POSTAL 1773



TELEG. SULNORTE

RUA CALVÃO BUENO N.º 362

SÃO PAULO - BRASIL

LABORATÓRIO TORRES

J. TORRES & CIA. LTDA.

CALMA APARENTE

Em um terreno da vida social, no qual durante um século houve agitação e violentos conflitos, há hoje calma, pelo menos aparente. Vemos no mundo uma crescente exigência de trabalho e imensos exércitos de trabalhadores e de outras pessoas que ganham o pão para os seus. Se consideramos o presente com suas exigências de tempos de guerra esta calma pode ser qualificada de razoável. No entanto, se olharmos o presente à luz da justiça, relacionando-a com os movimentos reguladores do trabalho e com a tranquilidade, resta um caminho a seguir para alcançar os objetivos visados.

A ordem jurídica tem, além do mais, a alta finalidade de assegurar as relações harmônicas tanto fora da sociedade, como dentro delas. Esta tarefa pode ser cumprida se os legisladores se absterem de seguir essas perigosas teorias e práticas tão daninhas para as comunidades e para seu espírito de união, derivadas de certas origens e postulados. Entre esses postulados devemos ter em conta as de índole jurídica, que atribuem uma enganosa majestade ao estabelecimento de leis puramente humanas e que deixam aberto o caminho para um fatal divórcio do amor da moralidade. Há ademais um conceito que afirma para certas nações, raças ou classes decisões jurídicas ou leis imperativas diante das quais não há apelação.



Flagrante colhido no Palácio do Catete, quando o P. Vargas recebia audiência, numerosa comissão de alunos das Faculdades de Medicina e de Direito da Capital Federal.

UMA ORGANIZAÇÃO DE PROPAGANDA

Companhia

SPECTROLUX

da América do Sul

ANÚNCIOS EM QUADROS E PAINÉIS

LUMINOSOS: SPECTROLUX — GAZ NEON — CELULOIDE

FONE: 3-1107 — (Rêde Particular) Teleg.: "SPECTROLUX" — S. PAULO

RUA BOA VISTA, 15-2.º —

— 13 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

permanente salvaguardar os homens dos assaltos das insolências que dificultam sua salvação eterna. Porém si a legislação desempenha a maior parte na pacificação da comunidade, deve impedir que os trabalhadores sejam condenados no terreno econômico, pois é irreconciliável na vida das pessoas. Si esta escravidão se produz pela exploração privada ou por falta do Estado, o resultado é o mesmo. A Igreja não pode ignorar que os trabalhadores, que tentam melhorar sua sorte, têm contra si as máquinas, o que não está de acordo com a natureza, embora seja uma variante dos planos de Deus, de acordo com seu pensamento de criar as coisas boas na terra. A dignidade da pessoa humana, exige então, normalmente, e como fundamento natural para sua vida, o direito de usar a terra e a isto corresponde a obrigação também fundamental de dar-lhe a propriedade privada, modificando se fosse necessário e possível toda a legislação que rege a propriedade particular.

Esta falta de liberdade pôde ter as mais sérias consequências, segundo a experiência o tem demonstrado e provado. Todos esses são pontos fundamentais para a pacificação da sociedade humana para todos aqueles que os consideram à luz da razão e da fé."

Convenhamos, após a leitura desta Mensagem do Santo Padre o Papa Pio XII, que si de um lado as perturbações do mundo advieram da concepção falsa do Estado, governando os povos com absolutismo, não é esse, porém, o único erro. Há um outro que inutiliza por completo a ação dos grandes homens da humanidade na pesquisa do que possa dar vida independente a povos escravizados, refiro-me, como todos percebem, ao capitalismo voraz das consciências dos homens de governo, às vezes, os maiores inimigos da Pátria.

O dinheiro tudo corrompe, até as consciências que o mundo, na boa fé, julga puras e santas, mas que não passam, na verdade, de consciências inimigas da moral cristã, consciências inimigas da justiça, da liberdade, da vida criadora e da solidariedade humana, que teve seu princípio, no novo testamento, na manjedoura de Belém. Na realidade, Jesus foi o primeiro homem na história que nos legou um monoteísmo com absoluta seriedade moral: Um Deus, um Pai, uma família, sem distinção de raça, de nação, de classe, numa palavra a verdadeira confraternização num só Deus verdadeiro.

Para que venha a Paz suspirada pelos povos, é necessário que seja eliminada a usura, a exploração do homem pelo homem, seja dada ao solo função social pagando imposto sobre os valores fundiários, e ao capital função econômica pela criação de um sistema bancário unificado, regulando o crédito e eliminando o juro.

O mundo em guerra, o momento é oportuno para o ajuste de contas, afim de que o equilíbrio se faça de agora em diante numa balança que represente, tanto quanto possível, a Justiça divina, distribuindo os bens equitativamente a toda a humanidade.

Da restauração dos princípios cristãos e da conformação plena com eles, depende a Paz que o mundo tanto deseja, mas que nunca terá, apesar dos sacrifícios enormes que faz presentemente a humanidade, si não a pro-

Serralharia "ARTISTICA" POLIZOTTO & PICCARDI

Telefone: 2-1208

RUA GLICÉRIO, 465

SÃO PAULO

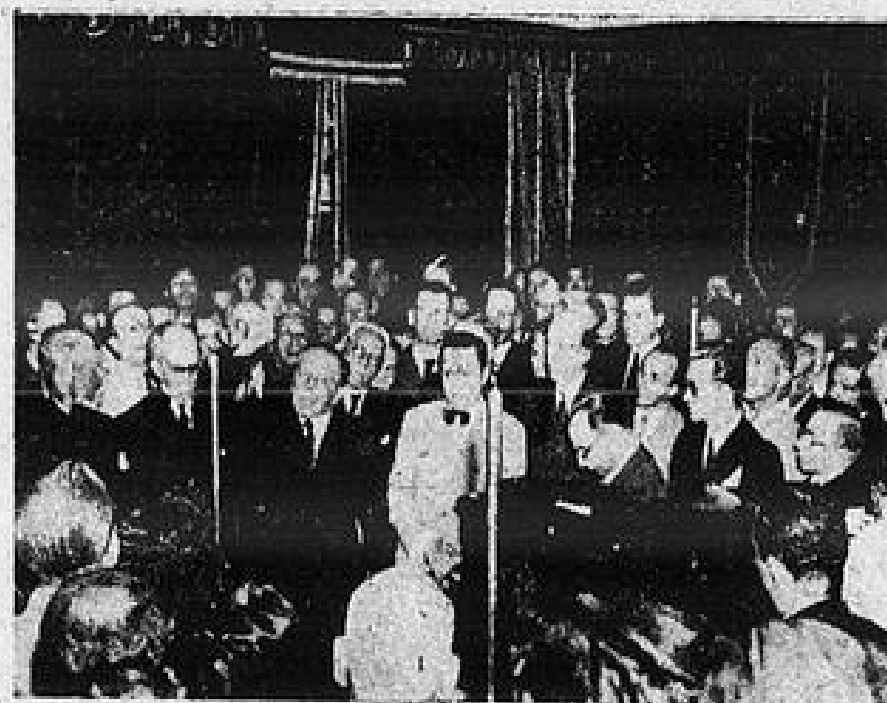
curar num sistema de economia social, que derrube convenções veteranas, com esse mal-estar-social de séculos.

Entre os primeiros cristãos era tal a virtude da caridade mútua, que não raro se viam os ricos despojarem-se de seu patrimônio em favor dos pobres. Por isso a indigência não era conhecida entre eles; os Apóstolos confiavam aos Diáconos, instituídos especialmente para a distribuição das esmolas, os bens que recebiam, não hesitando S. Paulo em empreender dolorosas viagens para em pessoa levar socorros aos cristãos indigentes.

Tertuliano chama esses socorros depósitos da piedade porque eram empregados em sustentar e inumar as pessoas indigentes, os órfãos pobres de ambos os sexos, os do-mésticos velhos, as vítimas de naufrágio.

Aguardemos os acontecimentos mundiais, que muitas surpresas ainda nos trarão, para felicidade da humanidade escravizada.

Lamentamos tenham feito da "Mensagem do Papa" uma colcha de retalhos, impossibilitando-nos de continuar com os nossos comentários, para não nos desviar da verdade.



Embarque do corpo do ex-Senador J. J. Seabra, para a Baía.

ESCOLA DE CIÊNCIAS, ARTES E PROFISSÕES "ORSINA DA FONSECA"

RUA FREI CANECA, 42

CURSOS:

COMERCIAL — LÍNGUAS — DATILOGRAFIA e CONCURSOS PARA O DASP.
Formação de professoras primárias. — Corte, costura, flores e bordados.
Desenho, pintura e canto.

AMIGOS DA AMÉRICA

Sob a presidência do general Manoel Rabelo, fundou-se a Sociedade dos Amigos da América. Os seus objetivos foram expostos pelo criador da nova entidade e todos se relacionam com o espírito de união do Novo Mundo.

Neste momento, muitos dos bens espirituais e materiais deste hemisfério se acham em perigo. Se as nações agressoras conseguissem vencer a guerra, não poderíamos mais viver livremente com os nossos regimes democráticos e tudo quanto representa as conquistas civilizadoras e renovadoras da América seria implacavelmente destruído.



General Manoel Rabelo.

Foi por isso que o Eixo, compreendendo que lhe seria impossível dominar a humanidade, escravizando-a, sem eliminar a América, se voltou contra as nossas repúblicas, no mais cruel ataque de que há memória. Se tantas riquezas do nosso patrimônio comum estão em risco, é natural que nos juntemos para defendê-las.

Éis o que a Sociedade dos Amigos da América visa a realizar, disciplinando numa ação conjunta os ideais e sentimentos da comunidade de nações americanas.

É motivo de satisfação ver partir do Brasil esses movimentos de solidariedade panamericana. Fomos sempre um país fiel ao espírito americanista de liberdade e justiça e toda a nossa história reflete essa leal colaboração com os vizinhos do hemisfério. Além disso, a circunstância de sermos no grupo latino da América o país mais populoso e de maior território presta à iniciativa um sentido particular.

Durante mais de um século, temos vivido em íntima cooperação com os Estados Unidos e pouco depois da independência pensou-se aqui numa aliança com o governo de Washington,

que chegou a ser oficialmente proposta. Isso mostra que nos albos da nossa nacionalidade, já nos preocupávamos com a unidade efetiva da América e queríamos dar-lhe um sentido político.

Dal por diante, a aliança que não se concluiu, passou a tomar corpo nos espíritos, de tal modo que sem aquele ato formal, na verdade temos sido sempre aliados.

Essa circunstância deve ser mencionada, numa hora em que, pela fraternidade das armas, estamos lutando pelos mesmos propósitos, de que a Sociedade dos Amigos da América é uma viva expressão.

É o momento ideal para que frutifique a iniciativa do general Manoel Rabelo, à qual todos os brasileiros emprestam gostosamente apoio, esperando que se estenda a todos os países americanos e constitua, dentro em breve, um novo nome do pan-americanismo.

O NOSSO DEVER

Na cerimônia da entrega de certificados de reservistas dum turma de rapazes da Associação dos Empregados do Comércio, o respectivo paraninfo, coronel Zacharias de Assunção, pronunciou um discurso que deve ser conhecido pelo público.

As palavras dos chefes militares adquirem, em momentos como os atuais, especial importância, pois que além de exprimirem o sentimento de que a nação está possuída, servem como diretrizes que todos devem seguir.

Envolvidos numa guerra que não procuramos e que antes quisemos evitar, enquanto nos foi possível, cumpre-nos aceitar a contingência e ser dignos dela.

Também os ingleses e os americanos não desejavam esse terrível conflito. Mas, forçados pelos seus inimigos a lutar, estão dando o máximo das energias para conseguir a vitória.

Somos uma nação pacifista e por indole avessos à violência. Mas há circunstâncias na história dos povos em que o pacifismo pôde ser interpretado como uma renúncia à vida e os que se recusam a praticar violências são vítimas das violências dos outros.

O ataque dos submarinos alemães aos nossos navios de cabotagem foi a agressão mais brutal que já sofremos e o desafio mais cruel já feito a um povo. Resolvendo aceitar o estado de beligerância que aquele ataque tornara efetivo, mostramos a nossa decisão de defender a honra nacional, opondo aos atacantes todas as forças de que dispuzermos.

A tese de que a nossa defesa devesse fazer-se dentro do nosso território contraria as mais razoáveis noções da ciência militar. No dia em que os inimigos pudessem vir atacar-nos em nosso território nacional, estaríamos perdidos, pois não lhes poderíamos opor uma resistência duradoura.

O nosso dever vai além dessa simples atitude de defesa dentro das fronteiras.

Temos que ajudar os aliados a vencer a guerra, arriscando a vida como eles, derramando sangue como eles, para que o triunfo com as suas glórias e vantagens possa ser repartido juntamente conosco.

Seremos então uma grande potência, com papel definido no quadro dos povos livres, em condições de falar com o idealismo, o amor à justiça e o desinteresse tradicionais em nossa vida, em prol da causa da humanidade.

O coronel Zacharias de Assunção mostrou aos jovens que ingressaram como reservistas no Exército, o peso das suas responsabilidades, recordando que temos a obrigação de aniquilar os nossos inimigos, indo ao seu encontro onde quer que se achem. Não o faremos com espírito de bravata, mas conscientes de deveres sagrados a que não se pôde fugir sem deshonra.



Flagrantes colhidos durante a visita do Gal. Gaspar Dutra à Fábrica de Base Dupla de Piquete que passará a se chamar: "Fábrica Presidente Vargas".

Perante o Sr. Luiz Vergara secretário da Presidência da República, tomou posse como Presidente da Comissão Central de Requisições, o general Almério de Moura.

De um mês a outro

Resenha da guerra e dos acontecimentos internacionais

DARLAN FOI ASSASSINADO!

Dizem os telegramas que o assassino foi condenado à morte, no dia seguinte!

Era preciso dar uma satisfação à opinião mundial.

O crime, porém, ficou e continua envolvido num grande mistério.



Chegada das primeiras tropas norteamericanas na África Francesa. (Foto da Interamericana).

Há razão para esse modo de proceder?

As operações bélicas que estão se processando neste momento são de muito vulto.

O que é Gibraltar para os Ingleses, no momento, é Bizerta para o Eixo.

Bizerta é uma praça quase inexpugnável.

Os Norteamericanos e Ingleses precisam agir com

muita tática em terra, para facilitar as operações das esquadras e da aviação.

Não é, pois, possível a perda de tempo com um caso político, como é a morte trágica de Darlan.

Darlan foi um grande traidor. Darlan foi o inimigo francês número um da Inglaterra. O gesto de Darlan surgindo na África nos dias próximos da invasão Norteamericana e Inglesa, não está ainda bem explicado.

Os Estados Unidos reconhecendo a necessidade de aceitar os bons ofícios de Darlan, sabem por que assim procederam. No entretanto, a opinião pública inglesa e da quasi totalidade do mundo não estavam vendo bem por que os Estados Unidos procediam com tanta benevolência com Darlan.

No meu fraco entender, atrás desse mistério, há muita coisa que o público precisa ignorar, para que a guerra continue normalmente o seu curso. São coisas que viriam perturbar essa grande incógnita de após guerra, cuja equação para mim já está resolvida.

Não posso, nem devo ser indiscreto.

A morte de Darlan, si veio tranquilizar a opinião mundial e facilitar as operações bélicas do momento, irá para a balança onde serão pesados com muito rigor os acontecimentos, que darão margem para o ressurgimento desse mundo novo por que tanto anseia a humanidade.

A impotência do exército alemão para suportar a campanha de inverno na Rússia se revelou claramente com a nova ofensiva desfechada pelos soviéticos na região de Voronezh.

Os russos atravessaram o Don em vários lugares, apoderando-se de pontos estratégicos, entre eles a ferrovia Voronezh-Rostov, cortando-a em importante entroncamento.

Em Veliki-Luki e Rzhev, as forças alemãs não lograram romper o anel que se aperta em torno delas e são obrigadas a lutar em condições insuportáveis.

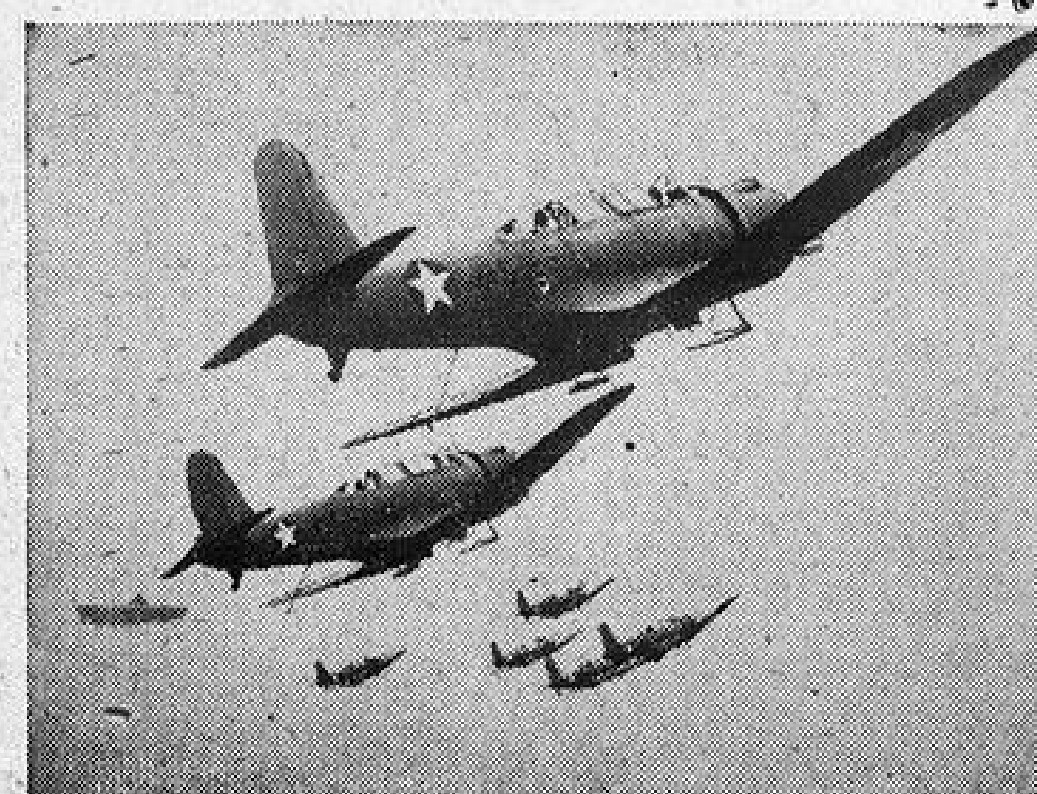
Desfechando golpes arrasadores em todos os setores do Báltico ao Mar Negro, os exércitos russos realizam uma campanha de inverno de consequências decisivas para o curso da guerra, apresentando uma tática minuciosamente estudada e realizada com precisão cronométrica pelos seus diversos exércitos. E os observadores militares são unânimes em afirmar que os atuais acontecimentos na frente sul marcam a segunda etapa do grande plano estratégico do Estado Maior Soviético, tendente à reconquista de Rostov e consequente isolamento dos poderosos exércitos nazistas que se lançaram à aventura de ocupar as imensas jazidas do Cáucaso e impedir, com a posse de Stalingrado, o tráfego do Volga, vital para o esforço bélico da União Soviética.

tecimentos na frente sul marcam a segunda etapa do grande plano estratégico do Estado Maior Soviético, tendente à reconquista de Rostov e consequente isolamento dos poderosos exércitos nazistas que se lançaram à aventura de ocupar as imensas jazidas do Cáucaso e impedir, com a posse de Stalingrado, o tráfego do Volga, vital para o esforço bélico da União Soviética.

Ao encerrar esta resenha, os telegramas anunciam para breve a libertação total da Ucrânia.

Enquanto as operações bélicas seguem o seu curso, o mundo que viveu anos a fio sem saber a realidade dos fatos que se passavam na Rússia, vai mudando a sua mentalidade e manifestando a sua simpatia por uma nação forte, bem administrada e patrioticamente governada, onde tem seu trono a ciência, sendo a última palavra a dos técnicos nos vários assuntos de interesse nacional.

A Rússia, na verdade, é a Nação de maior número de Universidades e onde pululam Escolas para que as crianças continuem os trabalhos do regime soviético, que



Regresso vitorioso dos aviões americanos depois de uma ação no Pacífico. (Foto da Interamericana).

veiu pôr termo aos hediondos crimes perpetrados pelo czarismo.

Si de um lado, lamentamos as desordens dos primeiros anos, com as perseguições próprias da mudança de regimens, de outro temos a felicidade de dizer que esse passado já terminou em 1923, com a liberdade concedida a todos os cultos, culminando com a última reforma da Constituição Soviética de 1936, fornecendo campo vastíssimo para a Igreja trabalhar na salvação das almas.

A luta na África está circunscrita à Tripolitânia, fugindo Rommel para a Tunísia, onde naturalmente se darão grandes combates, si chegar ele em tempo, visto como o comando anglo-americano está procurando isolar a Tunísia da Tripolitânia.

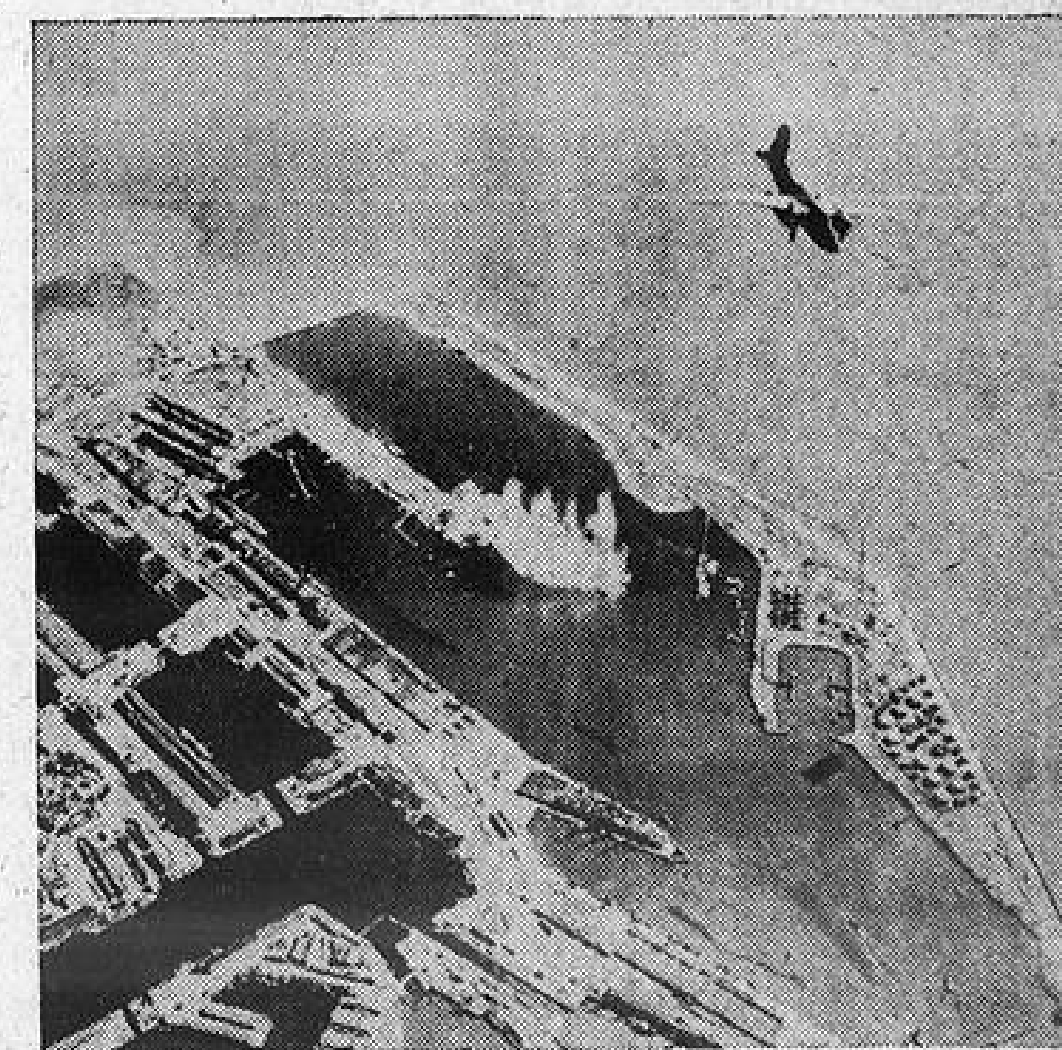


Soldados de infantaria de marinha do exército dos Estados Unidos recebendo a sagrada comunhão as mãos de um sacerdote católico numa agreste região na frente do Pacífico, pouco antes de marchar para a linha de fogo. (Foto da Interamericana).

Temos ainda a registrar a iniciativa do general Wavell, tentando a ocupação da região litorânea da Birmânia na fronteira da Índia, surpreendendo a muitos observadores, que aguardavam as manobras japonesas para a conquista do mais cobiçado troféu de guerra no Extremo Oriente.

A captura das bases avançadas da Birmânia é antes uma medida de defesa da Índia do que um prelúdio de invasão em grande escala.

A reconquista de Akyab melhorará a situação da esquadra britânica no Índico e facilitará o transporte de abastecimentos e reforços para uma ofensiva de grande envergadura. De qualquer forma, a iniciativa britânica mudou o panorama da guerra em mais um setor de luta,



Um bombardeiro norteamericano do tipo Boston, atacando em pleno dia as instalações militares nazis no porto francês do Havre. (Foto da Interamericana)

INDÚSTRIA BRASILEIRA
— DE LAPIS —

FRITZ JOHANSEN S. A.

Fábrica e Escritório:
RUA TITO, 88 (Lapa) — TEL.: 5-0103
— SÃO PAULO —

Distribuidora Brasileira de aços e metais
“DIBRAÇO LTDA.”

AOÇOS EM BARRAS, VERGALHÕES E LINGOTES — ARAME, TIRAS E FITAS DE AÇO.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 745
Telefone, 4-1953 — Caixa Postal 3-400
End. Telegráfico: “DIBRAÇO”
— SÃO PAULO —

SERRARIA SÃO JOSÉ

ESPECIALIDADE EM TÓROS SERRADOS

RUA DOMINGOS RODRIGUES, 185 (LAPA)

FONE: 5-0742 — CAIXA 977
— SÃO PAULO —

no qual, até o momento, os japoneses mantiveram a primazia das operações.

Nas Ilhas Salomão, a luta apresentou aspecto local. Os japoneses parecem ter desistido do intento de reforçar as suas tropas em Guadalcanal, diante das catastrófica perdas sofridas nos combates aéreos e navais. As patrulhas americanas estiveram em constante atividade, sem encontrar meios de resistência por parte dos nipônicos.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA DE AVIAÇÃO

A Escola de instrução primária de voo da Aviação Militar dos Estados Unidos, em Uvalde, no Texas, é uma das várias escolas do gênero localizadas em diversos pontos do país. Nelas se encontram os estudantes de aviação das outras Repúblicas Americanas fazendo o mesmo curso que os cadetes de aviação dos Estados Unidos. Nessas escolas primárias, o cadete completa o primeiro grande passo que o transforma de simples estudante em terra a piloto em voo solo, além de aprender a dirigir o seu avião com precisão em manobras fundamentais aéreas. Os cadetes completam sessenta horas de voo (28 horas de duplo controle e 32 de solo), nos



A região do Pacífico onde se deu a batalha das Ilhas Salomão, culminando com fragorosa derrota japonesa. (Foto da Interamericana).

FABRICA JAPY S. A.

Estabelecimento Industrial em Jundiáhy

Tecidos finos de algodão **JAPY** perfeição Sinal de

RUA LIBERO BADARÓ, 39

10.º and. — S. Paulo

Caixa Postal 1134 Fone: 2-4808

MENSAGEIRO N. S. MENINA

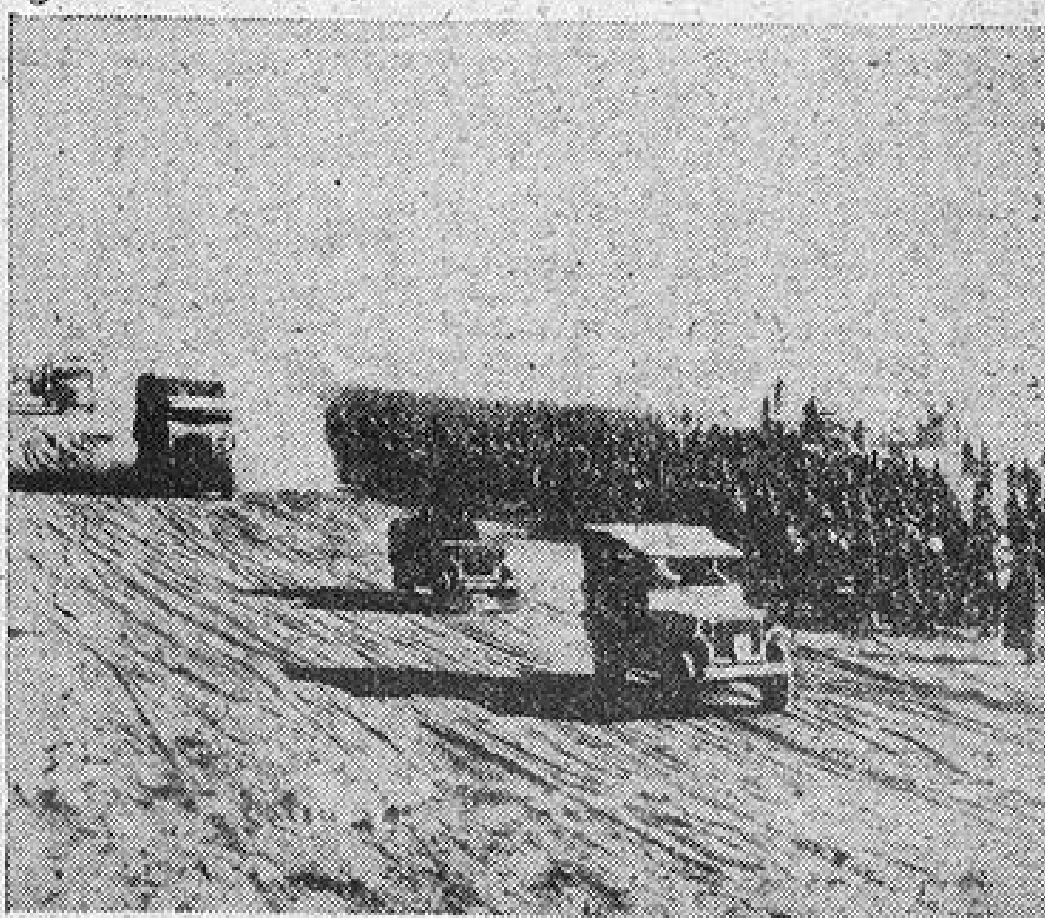


Artilheiros do exército dos Estados Unidos disparando uma peça de 75 mm. contra posições japonesas numa das ilhas do Pacífico. (Foto da Interamericana).

centros primários, e mais de cem horas de instrução em terra, abrangendo aerodinâmica, motores, navegação aérea, meteorologia e matemática.

Os cadetes que completam satisfatoriamente as 10 semanas do curso primário, são transferidos para uma escola de treinamento básico, como a do Campo Randolph, no Texas, onde perfazem mais dez semanas de instrução de voo em aparelhos completos, com rádio e instrumentos, e de velocidade até de 255 quilômetros horários. Ai o cadete perfaz 70 horas de voo, exercitando-se em manobras mais complexas, voo em formação, voo noturno, com instrumentos, e ainda muitas horas mais em terra, estudando código de rádio, meteorologia e operação do aeroplano.

Ao curso de treinamento básico seguem-se dez semanas de intensa instrução superior, durante a qual o cadete perfaz 70 horas de voo tático em aviões de combate. E assim termina o curso de 30 semanas, que representam 200 horas de verdadeiro voo, período muito maior que o verificado no curso de aviação de qualquer outra nação do mundo, além de centenas de horas de intensa instrução em terra. Preparados perfeitamente para desempenharem sua missão, os cadetes de aviação dos Estados Unidos são então promovidos a segundos tenentes da Aviação Militar. Treinados com a mesma eficiência, os cadetes das outras Repúblicas Americanas vol-



Prisioneiros nazi-fascistas feitos pelos americanos na África.

tam a seus respectivos países, habilitados a desempenhar parte importante no desenvolvimento da crescente rede de vias aéreas que estão ligando todas as Américas, ou nas forças armadas de suas respectivas pátrias.

Dep. de Madeiras Noroestina

ESPÓLIO DE JOAQUIM DE ALMEIDA

Madeiras serradas e aparelhadas: Pinho do Paraná, esquadrias em geral; cal, cimento, telhas de todos os tipos, areia, pedregulho, tijolos, tintas, etc.

RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2821
TELEFONE: 7-4256 — SÃO PAULO

ROYAL SALÃO

Barbeiros e Cabeleireiros



Sob a gerencia de:

IRACILDA

Especialidade em cór-

tes para senhoras

ondulação permanen-

te, mis-en-plis, marcel,

Tinturas e manicure

FERRÃO MARQUES & SILVA LTDA.
R. do Catete, 28 — Tel. 25-3525

VARGINHA

E' UMA das mais belas cidades de Minas Gerais.

Possue um clima admirável; moderno abastecimento de água potável; e de esgotos; ruas asfaltadas; cinemas; clubes; telégrafo nacional; hospitais; cinco bancos; mercado; usina de óleos vegetais; usina de beneficiamento de algodão, fábricas de louças, manteiga, balas, bolachas, doces, farinhas, macarrão, bebidas, banha, produtos farmacêuticos, perfumes, ladrilhos, sabão, etc.; grandes casas comerciais atacadistas; luxuosos bars; belíssimos jardins; 2 grupos escolares; uma escola normal e um ginásio municipal equiparados, Colégio Evangélico Americano, grandes Depósitos das Fábricas de Cigarros Sousa Cruz, Sudan e Castêlões; Preventório Infantil São Francisco de Assis, etc.

E' a cidade de maiores possibilidades na zona sul de Minas, possuindo vasta rede de rodovias, campo de aviação, grande praça de esportes, hotéis, boa estrada de ferro e um comércio intensíssimo. Ônibus para as cidades vizinhas.

Sua altitude é de 9 metros, E' sede de Delegacia Regional de Polícia de Centro de Saúde e Serviço de Malária; de Circunscrição Regional de Ensino, de Inspeção do Serviço de Defesa Animal; de Circunscrição Agro-Pecuária; de Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; de Serviço da Produção Mineral; de Caixa de Aposentadoria dos Comerciantes, de Posto de Classificação de Algodão; usina de pasteurização e leite; estação radiotelegráfica. — Seus principais produtos são o café e o algodão. — Rádio Clube de Varginha, (Estação emissora).

Procure conhecer VARGINHA na primeira oportunidade

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "PARAISO"

• Jazidas de "Calcita", com mais de 230 milhões de toneladas e 99% de pureza.

• Energia elétrica direta e exclusiva para o seu conjunto industrial, fornecida pelos Serviços Industriais do Estado do Rio de Janeiro.

• Maquinário adaptado para combustível nacional.

• Transporte fácil por via terrestre e fluvial.

• Ramal da E. F. Leopoldina, direto e exclusivo para o conjunto industrial.

• Facilidade de extração do calcário, que está em elevação e a superfície do solo, vindo à fábrica por gravidade.

• O Rio Muriá corta uma vasta extensão das jazidas de propriedade da Companhia.

• A Companhia tem exclusividade para exportação da única jazida de Gypsa (Gesso) existente no sul do país.

• Conjunto industrial e vila operária construídos com cimento "Paraíso".

• Diversas isenções de impostos concedidas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, mediante o fornecimento de cimento "Paraíso" — para todas as obras do Estado.

• Jazidas estudadas pelo Ministério da Agricultura (Departamento Nacional da Produção Mineral) e registrados no D.N.P.M., sob n.º 779, de propriedade do incorporador da Cia., dr. João Paparguerius.



AÇÕES DE Cr \$ 200,09, EM 5 CHAMADAS DE 20%.

ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1943

INício da produção industrial no 2.º semestre de 1943 — Produção inicial de 19 mil sacas diárias, com capacidade até 37.000 sacas.

Sede Social: VIADUTO SANTA EFIGÊNIA, 259 - Fone: 4-5198 — São Paulo

SÉDE INDUSTRIAL E JAZIDAS DE CALCAREOS: Estação "PARAISO" E. F. Leopoldina: Município de Campos: ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Os sorrisos de N. S. Menina

1 — Jesus, Redentor, de todos os homens, que antes de a luz ter sido criada, igual engendrara o Padre Supremo à glória paterna sempre celebrada.

2 — Ó tu que és do Padre o lume, o esplendor, De todas as almas perene esperança, as preces que no orbe derramam teus servos atende piedoso, ó sol de bonança.

3 — Recorda, ó Fator de todo o universo, que, um dia, nascendo do ventre sagrado da Virgem, um corpo tal qual nosso corpo, por amor dos homens houveras tomado.

4 — E atesta este facto de dia presente, que ora decorre no ciclo do ano, que só descendeste do seio do Padre por salvar o mundo e o gênero humano.

5 — As terras, os mares, o azul das estrêlas; E tudo que em baixo dos céus se contém, com um cântico novo ao autor saudem da salvação nossa, dêsse novo bem.

6 — Nós a quem ditosa a onda lavara, jorrando em caudal teu sangue divino, louvando felizes teu dia natal, um preito rendemos a ti neste hino.

7 — Jesus que nasceste do claustro da Virgem, a ti seja glória perene e eterna, Com o Padre e o fecundo Espírito Santo. Na série dos anos constante eviterna. Assim seja.



Madalena Amado Morant, filha de Silvino Amado e d. Madalena Morant Carvajal, agraciada de N. S. Menina.

SÃO PAULO — Sara de Toledo, achando-se enferma, recorreu à N. S. Menina e, sendo atendida, de acôrdo

com o que prometera, vem publicar a graça no "Mensageiro" pelo espaço de um ano.

RIO DE JANEIRO — Almerinda Coimbra de Pinho, casada, residente à Rua Vilela Tavares, 63, agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Bernadette de Csatillo Rodrigues, casada, residente à Rua S. Francisco Xavier, 953, agradece à N. S. Menina a cura de reumatismo agudo de sua filha Bernadette.



Giobert Antônio Nerolands, de um ano de idade, agraciado de N. S. Menina.

SÃO JOÃO D'EL-REY — Maria de Lourdes Fioravanti, solteira, residente em S. João d'El-Rey, Estado de Minas Gerais, agradece à N. S. Menina o feliz êxito na operação de garganta de sua filha de criação Marta Maria da Mata.

RIO DE JANEIRO — Maria Estêr Castelo Branco, viúva, residente à Rua General Roca, 260 — de joelhos — agradece à N. S. Menina a grande graça da cura de seu sobrinho Lauro Mendes Guerreiro. Foi opera-

Mendes de Aguiar.



Edna Barbastiano, agraciada de N. S. Menina.

do de úlcera no estômago; tendo necessidade de fazer segunda operação; foi desenganado. Nessa ocasião, sua tia recorreu à N. S. Menina, colocando no seu braço esquerdo a medida de N. S. Menina, o doente começou a melhorar e, hoje, graças a Deus, está completamente restabelecido. Na opinião do Dr. Darci Monteiro, a cura do rapaz foi um verdadeiro milagre.

RIO DE JANEIRO — Airton Alves Coentro agradece à N. S. Menina duas graças alcançadas, enviando Cr \$10,00.

RIO DE JANEIRO — Elisa Alves Coentro agradece à N. S. Menina outras duas graças, enviando Cr \$10,00.

Refrigeradores
Móveis para copa e cozinha
Armários higiênicos
Gabinets para pias
Conjuntos para portões

Cofres
Arquivos
Fichários
Móveis de aço
Para escritório



INDÚSTRIAS NEVE LIMITADA

RUA ROSA E SILVA, 74

FONES: 5-1311 e 5-1322

SÃO PAULO



Sociais

A bondade de Deus Nosso Salvador apareceu a todos os homens; ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos mundanos e a viver sóbria, justa e piamente neste século, aguardando a esperança bemaventurada e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade e purificar-nos para si como agradável e zeloso pelas boas obras. Prêga estas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade em Jesus Cristo Nosso.

Epist. de S. Paulo a Tito, cap. 2, 11-15.

As famílias católicas tomem conhecimento — Dispensa de jejum

A Cúria Metropolitana comunica: "Em virtude de faculdade apostólica extraordinária acerca do jejum e abstinência, dada, por motivo da guerra, aos ordinários locais, pelo Santo Padre Pio XII, enquanto perdurar o estado de beligerância, em que se encontra o país, concedo dispensa geral da lei eclesiástica do jejum e abstinência, com exceção, porém, da quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa.

Ao anunciar esta dispensa temporária do jejum e da abstinência, os ssrs. vigários e reitores de igrejas



FUNDADA EM 1872
CAPITAL: Cr. \$ 2.000.000,00
SINISTROS PAGOS Cr. \$ 18.336.223,00
SEDE: R. DA QUITANDA, 114-EDIF. PROPRIO - RIO DE JANEIRO - TEL. 43-0672-TELEG. SEGURANÇA

exortem os fiéis a que procurem compensar tais obras de penitência com fervorosas preces, e principalmente com a recitação do Santo Rosário, recomendando ainda a prática salutar de outros atos de mortificação cristã, não prescritos pela Santa Igreja, mas sempre meritórios diante de Deus e utilíssimos à nossa própria santificação.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1942. — (a) Mons. Rosalvo Costa Régio, vigário capitular".

ANIVERSÁRIOS:

Dezembro

- 5 — Cap. Eugênio de Castilho Freire.
- Marieta Bruno Siuffo.
- 6 — Ana Castilho do Ó de Almeida, esposa do Comandante José Garcia do Ó de Almeida.
- Luiz Fernando Caldas.
- 8 — Dalka Carvalho Leite.
- Regina Castro Barros.
- 13 — Estêr Abreu do Ó de Almeida.
- Dr. Walter de Almeida.
- 15 — Marlene, filha do Sr. Justino Richulino.
- 18 — Fernando Cicero, filho do Dr. Fernando Lavrador.

- 22 — Clotilde Caldas.
- 24 — Maria José Miranda.
- Francisco Quintanilha Veras.
- 25 — Dagmar de Castilho Freire.
- 26 — Jacinto José, filho da Sra. D. Lúcia Carvalho Alvarenga.
- 30 — Pedro Augusto, filho do sr. Pedro Lemelle.
- 31 — Hélio Gáudio.

CRISMAS:

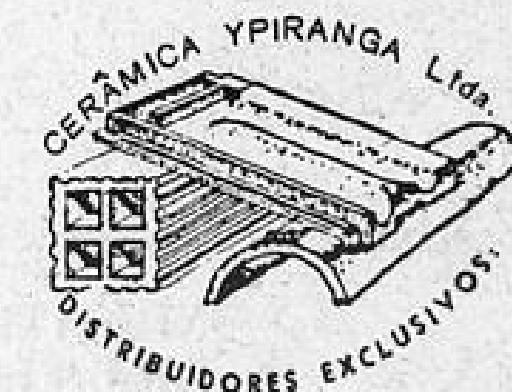
Na Capela de N. S. Menina, foram crismadas as seguintes pessoas:

Nvembro:

- 22 — Solange Maria Parente.
- 28 — Marlene de Campos.
- Dezembro:
- 4 — Almir Gomes
- 6 — Amenaide da Silva.
- 8 — Maria da Conceição Machado.
- 10 — Marli Dantas.
- 13 — Teresinha Cordeiro
- Maria de Lourdes Teixeira.
- Lair Maria Ramos
- Lais Maria Abreu
- Marilena Hengler
- Elvira Loureiro
- Aurora da Silva
- Dalila do Carmo Sousa.
- 15 — Olga Matos.

TODOS MATERIAIS
PARA CONSTRU-
ÇÕES, ESPECIAL-
MENTE:

Cal Virgem e Extinta
— Cimento — Azulejos — Telha de Vidro
— Telhas — Tijolos Furados — Tijolos Laminados — Ferro — Adubos Calcários — Pó de Pedra — Manilhas — Cimento Branco — Materiais para Revestimento — Impermeabilizantes — Material Refratário — Tecido de Arame — Kaolin — Tubos Galvanizados.



Escritório Central:
LARGO DO TESOURO, 28
Caixa Postal, 312
Teleg.: "BEIFILHO"
Telefones: 2-8696 — 2-4050 — 2-0615
SÃO PAULO

FALECIMENTOS
MANUEL DE ANDRADE



No dia 6 do corrente, nas primeiras horas do dia, faleceu, em sua residência, em Ramos, o Sr. Manuel de Andrade, capitalista, nascido na Ilha da Madeira, no dia 25 de Março do ano de 1853, onde se consorciou com D. Gerarda de Jesus, sobrevivendo desse matrimônio a seguinte prole: Antônio de Andrade, pintor, casado com D. Amélia; Manuel de Andrade Filho, falecido; Ana Maria da Glória, casada com Manuel de Andrade; Maria de Jesus, viúva de Antônio Ferraz; Augusta de Andrade, falecida; Josefina de Andrade Homem, viúva de Antônio Homem, falecida; Agostinha de Andrade, religiosa; Maria da Graça, religiosa; Maria da Assunção, casada com Manuel de Barros; Francisco de Andrade, escultor; Caridade de Andrade, solteira; e João de Andrade, jornalista, casado com D. Idília Esteche.

O falecido foi o fundador da Fábrica de tecidos Covilhã, nesta Capital.

Profundamente religioso, teve a grande felicidade de receber a bênção do Santo Padre Pio XI, em retribuição aos benefícios espalhados em instituições de caridade e por ter dado duas filhas à religião.

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, teve a morte dos homens justos e tementes a Deus.

Depois da missa de corpo presente, foi inumado no Cemitério de S. Francisco Xavier.

Paz a sua bela e santa alma!

13 — D. Maria do Egito Alves.

DR. VICTOR DA CUNHA



Faleceu a 16 do corrente na vizinha cidade de Niterói o Dr. Victor da Cunha, uma das figuras mais destacadas da sociedade fluminense.

Nascido em Niterói a 12 de Abril de 1874, o saudoso morto cursou o ginásio Pedro II desta Capital, tendo depois ingressado no jornalismo, onde colaborou em vários jornais cariocas e fluminenses.

Formando-se em Direito, o Dr. Victor da Cunha militou sempre no foro da vizinha Capital, onde exerceu com probidade a nobre profissão, deixando de sua passagem por aqueles auditórios uma sólida reputação envolvida na mais sentida saúde.

Aqui no Rio desempenhou-se também das funções de Delegado de Polícia, cargo que exerceu longos anos, sendo depois nomeado Juiz de Paz de Niterói, onde o governo Fe-

liciano Sodré foi buscá-lo para confiar-lhe a Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, lugar que manteve até o princípio do ano próximo passado, quando, então, requereu sua aposentadoria. Nessas funções foram inúmeros e relevantes os serviços prestados pelo saudoso morto, tendo recebido, ao se aposentar, as mais expressivas homenagens dos seus colegas e amigos. A respeito da sua laboriosa vida como Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, o Diário de Justiça nos dá notícia de afetuoso voto de pesar que, como um sentido adeus, o Tribunal de Apelação daquele Estado fez consignar em ata, no dia imediato ao do falecimento do ilustre morto.

A vida de Victor da Cunha foi uma vida simples, como são as de todos os homens do seu caráter e o traço característico da sua personalidade era o da sua invulgar bondade. Educado com princípios severos, Victor da Cunha soube conservá-los até à morte, dando sempre, a cada momento, uma oportunidade para se aquilatar das suas belas reservas morais.

Chefe de família exemplar, soube amar entranhadamente o seu feliz lar, deixando desolados sua viúva e filhos.

O Dr. Victor da Cunha era casado com D. Leocadia Jardim da Cunha, filha do venerando decaão dos professores municipais do Estado do Rio, o pseudoso Prof. Miguel Maria Jardim.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Gilberto Jardim da Cunha, casado com D. Maria Luiza da Cunha; D. Zaira da Cunha Alvim, casada com o Dr. Alvaro Alvim Filho; D. Maria de Lourdes da Cunha Camões, casada com o Sr. Ernani da Rocha Camões; D. Nair da Cunha Jansen de Melo, casada com o Capitão J. L. Jansen de Melo; e D. Sylvia da Cunha Lourival, casada com o Sr. Adriano dos Santos Lourival.

O Dr. Victor da Cunha era irmão do Coronel Raul Vieira da Cunha, chefe do Gabinete do General Souza Dóea e das Sras. Maria Amarante e Maria Carolina Vieira da Cunha.

Os funerais do Dr. Victor da Cunha foram tocantes, tais as manifestações de pesar causadas pela sua morte, todos sensibilizados pela perda de um amigo que soube ser bom, justo e digno entre os mais dignos.



Iolanda Tucci

Dia de Natal

Jesús mandou Papai Noel descer dos Céus com um brinquedo para cada criancinha aqui na Terra, e ordenou-lhe que pusesse um em cada sapatinho que encontrasse em baixo da cama.

Papai Noel veio e voltou levando quasi todos os brinquedos.

Porque assim procedestes? Noel. Perguntou-lhe Jesús.

Segundo a ordem, coloquei um brinquedo em cada sapato que encontrei e trouxe de volta os das criancinhas que não tem nem sapatos nem cama.

Jesús e Noel olharam-se, rosto a rosto, e dos olhos de cada um, cascadearam lágrimas.

Jesús balbuciou:

E eu disse: Amai-vos uns aos outros.

Barão de Pindorama



Josefina Tucci



A inteligente Heleydir (Nenê) no dia mais feliz de sua existência.



SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS

do Estado de São Paulo

Sindicato Patronal

Fundado em 1917

R. JOSÉ BONIFÁCIO, 117

Caixa Postal n.º 1436

Telefones: 2-2023 — 3-7646

São Paulo

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 22 —

SERRARIA ALIANÇA Almeida Porto & Cia. Ltda.

Madeiras — Tacos — Esquadrias — Telhados — "Forrostuc"

Telefones: 2-9672 e 2-9675

RUA MONSENHOR ANDRADE, 318

SÃO PAULO

"PÚRITAS INDÚSTRIA PAULISTA"

Fábrica e Escritório:

RUA CORRIENTES, 135 — Tel. 5-0599

SÃO PAULO

— 23 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

"POEMAS EM PROSA"

Inaura Carneiro Leão.

Vem, meu amigo desconhecido!
Conta-me sinceramente a causa de teu pranto.
Divide comigo

essa dor enorme que te oprime o coração
e o faz sangrar constantemente.

Quero ajudar-te.

Hoje, minha alma está vestida de misericórdia
e de bondade...

Prefiro enxugar tuas lágrimas silenciosas
a escutar a música fascinadora
que alucina e delicia os deuses do pecado!

Vem, meu amigo desconhecido!
Fala...

— Toda a ventura que desejo está contida
na tristeza de tuas pálpebras cerradas,
no silêncio de teu coração!

Planta em cada caminho
que percorreres uma árvore.

E não penses nunca no
fruto e na sombra que

em breve, darão. São muitos

os viajores que jamais se

lembraram de lançar em

terra fértil, uma semente

siquier... E eles precisarão

de frutos e de sombra nos

dias tenebrosos que hão de vir...

Homem, sê poeta! Eleva-te

do lodo da inveja e da maledicência.

Fixa o teu olhar no firmamento.

Lá no alto existem miríades

de estrêlas que jamais

foram vistas pela maior

parte dos mortais.

E essas estrêlas continuarão a brilhar,

quando tuas pálpebras se descerrarem pela

última vez. E tu, Homem, terás a mais

bela e mais extraordinária

de todas as noites de tua

vida!

Curitiba — 1942.

De hora em hora Deus melhora

A sinceridade é o principal atributo do bom cristão.
Essa flor singela e alvissima do sentimento humano,
exonera a criatura de caráter bem formado e denuncia des-
de logo um coração acolhedor de bons conselhos e espe-
lho de outras virtudes.

Conheço um caso em que a sinceridade de uma jovem,
bem compreendida por um virtuoso sacerdote católico, foi
o fator da solução de um problema que parecia complica-
do e de difícil arranjo.

Sônia era noiva de Alberto. Havia uns dois anos que
tinham noivado e visto o seu casamento transferido, mais
de uma vez por seu pai, que falho de recursos para oco-
rer às despesas, circunstância que não queria declinar, por
acanhamento, valia-se de subterfúgios para justificar-se
junto ao pretendente de Sônia.

Esta conhecia a situação, mas respeitava os escríp-
ulos do progenitor, não revelando ao seu adorado noivo
as razões que determinavam o adiamento.

Uma manhã, porém, foi aconselhar-se com um vic-
tuoso sacerdote, a quem revelou a verdadeira causa da sua
situação, desenvolvendo-se então o seguinte diálogo:

— Mas, minha filha, isso não pode continuar. Teu
pai deve fazer ver ao teu noivo, a sua situação, obrigá-lo
a aceitá-la como se apresenta e realizariam um casamento
modesto, de acordo com as suas posses.

— Também penso assim, meu pai; entretanto, meu
pai, a quem expressei esse modo de ver, disse-me que nem
para realizar o casamento desse modo, possui os elemen-
tos, de forma que nada adiantaria revelar a sua situação
a Alberto.

— Então minha filha, retruca o vigário, a solução será
outra: teu pai vê quanto pode pagar, mensalmente, vae a
uma dessas empresas de crédito comercial existentes no
Rio, abra uma conta e te supra do necessário. Diga-lhe
que si preciso for um fiador, e eu servindo, estarei pronto
a ajudá-lo.

Sônia, sem palavras para agradecer ao bom paróco a
sua idéia e oferecimento, levantou-se com a voz embar-
gada pelo pranto.

Chegando à casa, transmitiu ao pai, as palavras e o
conselho do vigário. Ambos emudeceram por algum tem-
po. Nisso, a Rádio Vera Cruz, transmitindo um ótimo pro-
grama, fez alusão ao Crédito Social Brasileiro, enumeran-
do as vantagens que auferem todos os que o procuram para
compras à prestações mensais.

— Ouça, papai, diz Sônia, vivamente. Parece que é
Deus que nos proporciona essa coincidência.

— Sim, minha filha; é Deus que nos concede essa gra-
ça. Mas não se trata de coincidência. O acaso não é mais
que a vontade de Deus.

Um mês depois, com a interferência do Crédito Social
Brasileiro, instalado à Av. Almirante Barroso, 91 — 2.º
andar, sala 209, realizava-se a ventura de Sônia e Alberto,
sem que o atribulado pai da noiva tivesse tido necessidade
de revelar ao seu futuro genro a precaridade de suas fi-
nanças.

X. Y. Z.

MODAS



Vestido toilete estampado com um
lindo clip na cintura.

Jeannette

Chapéus

e

Vestidos

RUA GONÇALVES DIAS, 55

TEL. 22-6353

5.º andar — (Elevador)
RIO DE JANEIRO



Lindo vestido de pas-
seio adornado com ali-
nhavos.



Vestido sport com um casaquinho
xadrez.

Serraria Americana

DE

SALIM F. MALUF & Cia.

DESVIO "MALUF" — E. F. SOROCABANA (BARRA FUNDA)

Grande stock de Madeiras em toras, em bruto e aparelhadas.

Postes e Achas de Guarantan. — PINHO, IMBUÍA E CEDRO DO PARANÁ

EM GRANDE ESCALA. — PREÇOS MÓDICOS

AVENIDA ÁGUA BRANCA, N.º 556

TELEFONES: GERÊNCIA, 5-5745 — SEC. VENDAS, 5-1318
ESCRITÓRIO, 5-3648

CAIXA POSTAL, 1683

SÃO PAULO

CASA ANGLO-BRASILEIRA

SUCESSORA DE MAPPIN STORES

CASA ANGLO BRASILEIRA

Sucessora de Mappin Stores

SÃO PAULO

FÁBRICA DE MEIAS

"A ECONOMICA"

NAGIB BÓGUS & IRMÃO

TELEFONE: 5-0424

RUA SPARTACO, 114 E 132

(Água Branca)

SÃO PAULO

MENSAGEIRO N. S. MENINA

que não desejamos a nós mesmos e querendo para o próximo aquilo que queremos para nós, não de procurar, por certo, dentro dos nossos recursos econômicos, solucionar o grande problema social que é cada família ter a sua casa.

Meus queridos moços:

Em público, na presença dos vossos pais, vossos mestres, vossos irmãos e amigos, quiseis patentear o vosso reconhecimento ao Deus Todo Poderoso, Ótimo e Máximo, pelos benefícios com que vos cumulou, permitindo terminasseis vosso curso no afamado Instituto Lafayette.

O reconhecimento, como vós bem sabeis, é menos um fruto da inteligência que um fruto do coração.

A inteligência conhece os benefícios, envolve-os com a sua luz, fá-los descer, radiosos, para o sacrário do coração e o coração, impressionado, reconhece. Reconhece sem ser por um sentimento vago que não saiba exprimir; da mesma forma que o conhecimento das perfeições divinas se resolve praticamente numa oração a que nós chamamos adoração, o reconhecimento dos benefícios divinos resolve-se praticamente numa oração que todas as línguas humanas chamam ação de graças. Disse alguém que a oração é a respiração da alma. Assim como há em todo o peito humano dois movimentos, um que inspira o ar, o outro que o expira depois de ter vivificado o sangue, deve haver em toda a alma humana dois movimentos, um que inspira os dons de Deus, outro que o expira sob a forma sagrada da ação de graças.

Em verdade exclama a Igreja, em nome do cristão, pela boca dos seus ministros, antes de começar a imolação sacrosanta, na qual se resumem todos os benefícios divinos, "em verdade, é digno de vós, ó Senhor, é justo, equitativo e salutar que, sempre e em toda a parte, paguemos ao vosso amor o tributo da ação de graças".

Este tributo não é outra coisa senão o grito de reconhecimento arrancado ao coração humano pelas liberalidades do Benfeitor divino. Si é verdade que o reconhecimento tem a sua medida no benefício recebido, que transporte, que cântico, que serviço poderá prestar a Deus a "ação de graças" que lhe é devida.

Corações nobres, como são os vossos, ouvindo a vossa voz sonora, vejo os vossos lábios proferirem estas palavras em que manifestais toda a vossa gratidão, todo o vosso reconhecimento:

"Nossa dívida para com Deus é sagrada e continuamente aumenta e um Te Deum eterno e universal não bastaria para reconhecer um só dos seus benefícios"

Incapazes desta "ação de graças", pedi ao Salmista empreste sua lira e com ele cantai, cantai os louvores do Senhor.

"Tu fazes brilhar a tua majestade nos céus! Da boca das crianças tiras a tua glória contra os teus inimigos, para reduzir ao silêncio o adversário revoltado.

"Quando contemplo o céu, a obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que tu fizeste, pergunto por que é que te recordas ainda do homem e por que tomas tão grande cuidado por ele?"

"Colocaste-o um pouco abaixo dos anjos, e coroaste-o de glória e de honra. Deste-lhe o império sobre a obra das tuas mãos; tudo colocaste sob os seus pés.

"Todas as criaturas o glorifiquem na terra, a Ele, o último, a Ele, o meio, a Ele o primeiro, a Ele, o fim.

"Tu, a mais bela das estrelas, a última do cortejo da noite, si não pertences já à aurora, à esperança certa do sol, tu que iluminas o céu negro e brilhas como um astro, celebra o Senhor na tua esfera, quando romper a aurora, nessa encantadora primeira hora da manhã!

"Tu, sol, que és ao mesmo tempo o olho e a alma desse grande universo, reconhece-o maior que tu, faz ecoar seu louvor

AZEITE PORTUGUÊS MARCA PAVÃO

Aconselhe o seu freguez,

Mas de forma que ele aceite

Sem qualquer constelação: —

Compre AZEITE PORTUGUÊS

Que não ha melhor azeite

Se for a marca "PAVÃO".

Compra-se na conceituada casa:

**SILVA FONTES & CIA.
LIMITADA**

RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 14

Telefone, 23-2986

Caixa Postal, 876 — End. Tel. FONTANO

RIO DE JANEIRO

(Únicos representantes)

no teu caminho eterno, quando ascendes o céu, quando atinges o meio dia, quando desces o horizonte!

"Lua, que ora encontras o sol no oriente, ora acompanhas as estrelas fixas que esmaltam a sua órbita, e vós outros, fogos errantes, que figurais numa dança misteriosa, não desprovida de harmonia, cantai o louvor daquele que das trevas fez a luz!

"Meu Deus, adoro-te em todas as tuas criaturas; adoro-te, verdadeiro e único sustentáculo de todo o mundo; sem ti nada existiria; tudo existe em ti. Amo-te, ó meu Deus, e amo a tua majestade, que transparece no exterior de todas as tuas criaturas. Tudo quanto vejo, ó meu Deus, só serve para exprimir a tua beleza secreta e desconhecida aos olhos dos homens. Resides no fundo de tudo, e em todas as coisas aparece uma das tuas perfeições.

"Adoro-te, ó meu Deus, em todas as tuas belezas e perfeições. Adoro o teu esplendor e a tua majestade, mil vezes mais bela que a do sol. Adoro a tua fecundidade, mil vezes mais admirável que aquela que os astros revelam. Adoro a tua vida, infinitamente mais agradável que a vida das flores. Adoro a tua atividade, infinitamente mais intensa que aquela que mais sólida que a da terra. Adoro a tua sutileza, infinitamente mais delicada que a do ar. Adoro a tua doçura, a tua tranquilidade, mil vezes mais pacífica que a dos rios. Adoro a tua extensão, mil vezes mais vasta e imensa que o oceano e a dos mares que enchem o globo. Adoro a tua grandeza, maior que a das mais altas montanhas que eu vejo. Adoro a tua velocidade, que excede a dos astros mais velozes. Meu Deus, em todas as tuas obras, nada há que se te compare.

E é por isso que me unindo a todas as tuas criaturas e em união, com o Teu Verbo, para manifestar todo o meu reconhecimento, toda a minha gratidão, então o hino de ação de graças: *TE DEUM LAUDAMUS! TE DOMINUM CONFITEMUR!*

SERRARIA LAPA e S. JOSÉ

RUA TONELEIRO, 30 (LAPA) — S. PAULO
PALMITAL — EST. DE S. PAULO

MADEIRAS E MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÕES EM GERAL

ADELINO GASPAR

Telefone: 5-0486

Residência: RUA SANTO ANTÔNIO, 1126
Telefone: 2-4706 — SÃO PAULO

FAZENDAS E ARMARINHOS POR ATACADO

CAIXA POSTAL, 70

TELS.: ESCRITÓRIO 2-1155 — ARMAZEM 2-7633

Sampaio Moreira, Filho & Cia.

RUA DA QUITANDA, 77 — SÃO PAULO

SANTA BERNADETTE

Versão de A. Peixoto do Amaral

A VIDA PÚBLICA

Livro II

O TESTEMUNHO

Bernadette e a Historia

de N. S. de Lourdes

(Continuação)

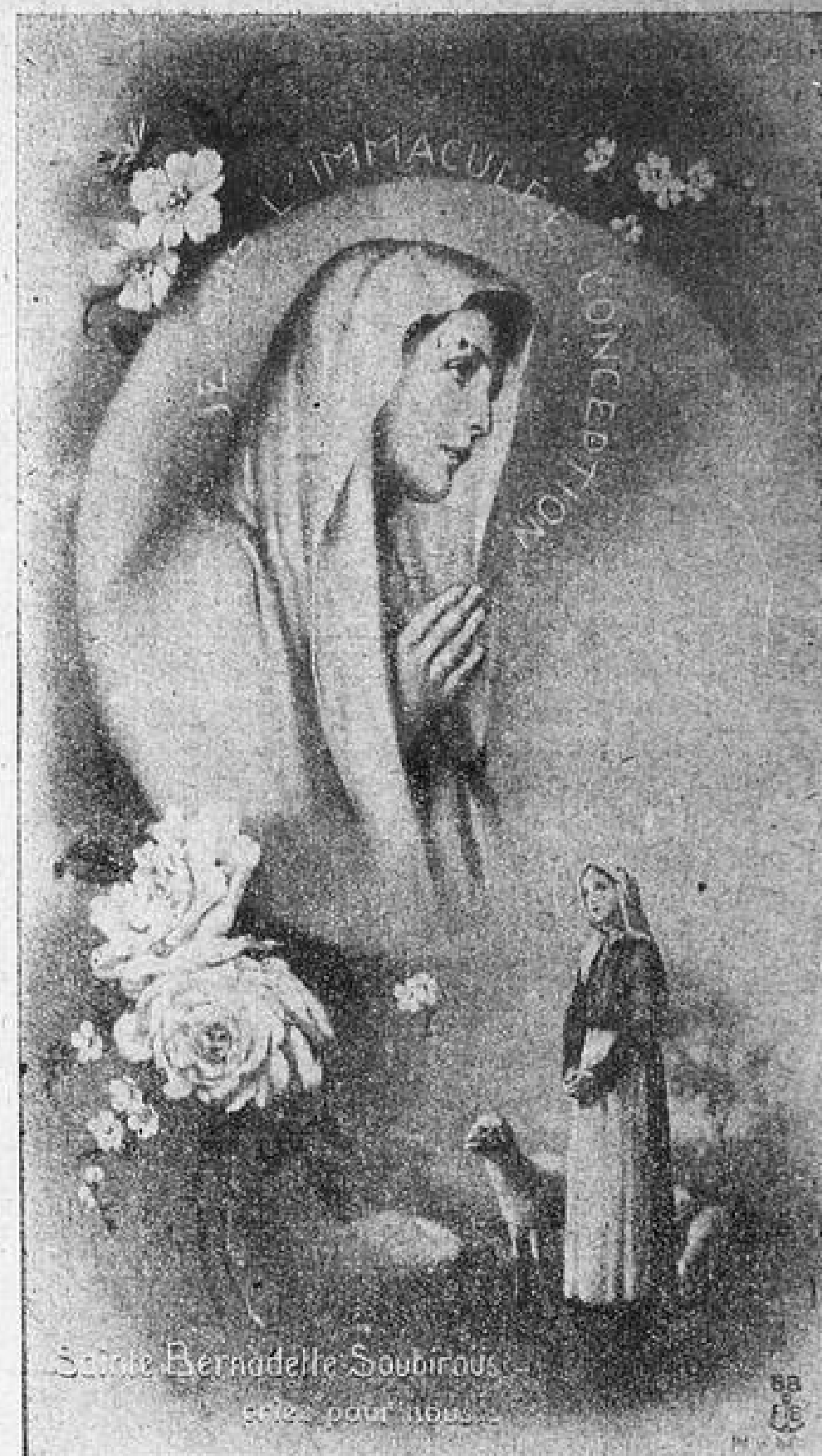
E quando, recolhendo a minha alma, comecei a escrever a divina história, tinha sempre diante de mim a memória e a imagem dessa alma virginal, toda embalsamada do perfume dos céus. Depois, no decurso da narração, quando voltava a encontrar a recordação de Bernadette, a bosquejar o seu retrato a repetir as suas palavras, sentia como que a pena a enternecer-se. O meu pincel que ia procurar por si próprio as suas mais delicadas côres, gostava de demorar-se a traçar com amor e piedade os contornos puríssimos deste celeste rosto humano, dessa angelica figura duma jovem do mundo, dessa ideal realidade.

Mas enquanto que me abandonava assim à cristã alegria de falar em toda a verdade, chegou um dia em que me veio invencivelmente à consciência um escrúpulo que me gelou repentinamente, e fez estremecer a minha pena.

— Pois quê! — disse eu comigo mesmo — este retrato de Bernadette, que eu pinto com tão religioso respeito, essa espécie de auréola que mostra radiante em torno da sua fronte, esse pedestal, sobre que levanto a sua imagem, esse trono real em que a assento na justiça da História, toda essa glória de que a rodeio, a própria Bernadette, do fundo da sua pacífica solidão, vai ser testemunha de repente. E então este livro, este livro que escrevo para ser a edificação de quem quer que o ler, não poderá, por uma estranha reversão de desenho, fazer passar nessa alma bendita a tentação de alguma complacência vã e a nuvem de algum pensamento orgulhoso? De forma que, querendo fazer bem a todos, corro o horrível perigo de começar primeiro a fazer mal a ela.

Tratei de me tranquilizar. Dizia de mim para que, depois de ter resistido ainda criança e no meio do mundo ao entusiasmo das multidões, não podia ser de futuro sensível ao louvor dos lábios humanos? Dizia, também, que ela estava, pelo menos nesse particular, confirmada pela graça. Mas um novo escolho se apresentava a meus olhos:

— Sim, sem dúvida, ela não terá a tentação que, no seu lugar, teria qualquer outra filha de Eva? Mas precisamente por causa desses humildes sentimentos de si própria, que nada podem alterar, que dor para ela e que horrível pesar, quando se vir assim em plena luz da publicidade, apresentada à admiração, ao respeito e ao amor de todo o leitor



cristão! Impor-lhe-ei essa cruel pena e enterrar-lhe-ei friamente a aguda ponta desse punhal, na humildade do seu coração?

E na minha perturbação, não sabia o que devesse resolver, entre os dois extremos deste inevitável dilema: — Este livro será para Bernadette, ou um grande sofrimento, a confusão, — ou um grande mal, a tentação".

Esta ansiedade detinha e paralizava o meu espírito que, por um temperamento particular, não admite outra dependência, senão a da verdade e não sabe mover-se senão numa inteira liberdade.

Mas por fim uma feliz inspiração mostrou-me a solução simplicíssima dessa dificuldade. Dirigi-me à Revda. Madre Josefina Imbert, Superiora Geral da Congregação das Irmãs de Nevers, e disse-lhe sinceramente o que se passava em mim, tal como acabo de o expor. "Para me salvar dessa angústia, dizia-lhe, dai-me a certeza de que a humilde Vidente, confiada por Deus à nossa guarda, não lerá as páginas em que falo dela. Então somente é que eu poderia mostrá-la tal qual ela é, e fazer compreender a todos como a Santíssima Virgem a amou e a escolheu".

A Revda. Madre Geral fez-me essa promessa, acrescentando também que Bernadette punha de parte todos os escritos em que se falava acerca dela, e recusava-se ouvir ou ler tudo quanto podia contribuir para glorificar a sua pessoa..

E eis a explicação da frase que termina a minha NOSSA SENHORA DE LOURDES. Ela é, como tudo o mais, a expressão literal da verdade: "Sepultada na sua cela ou absorvida no cuidado das doentes, a Vidente de Lourdes fechou os seus olhos a todos os tumultos da terra: só tira daí o pensamento para se recolher na paz da sua solidão, ou nas alegrias da sua caridade. Vive na humildade do Senhor, e morreu para as vaidades deste mundo... Este livro que acabamos de escrever, e que tanto fala de Bernadette, nunca será lido pela Soror Maria Bernarda".

Portanto peguei na pena, e sem mais outro cuidado que o de ser exato, fiz de Bernadette um retrato completo.

A partir de dezembro de 1867, começou a nossa obra a aparecer em fragmentos sucessivos na "Revista do Mundo Católico".

— Com que impaciência, (contou-nos uma irmã de Nevers), com que impaciência nós esperávamos essa obra, cujas páginas continham a história da Rainha do Céu, das suas recentes Aparições, e dos seus Milagres!... Mal a Revista era publicada em Saint-Gildard, trazendo alguns novos capítulos, a nossa Revda. Madre Josefina Imbert mandava proceder à leitura na cela da reunião. Mas como a presença da nossa querida irmã era um obstáculo, eis a cena que então se passava.

"umas vezes a Revda. Madre, outras vezes a Meslra de noviças, outras vezes uma das Assistentes, encontrando Soror Maria Bernarda, dizia-lhe: — Minha querida irmã, sois muito delicada, e é bom que de longe a longe tomeis algum descanso; é preciso cautela com a fadiga, e deveis confortar-vos com melhor alimentação. Ide hoje e amanhã jantar na enfermaria.

E era assim que, na ausência momentânea de Bernadette sem desconfiança, as boas irmãs liam à comunidade e no refeitório esse livro, de que ela enchia quasi todas as páginas, esse livro do qual, depois da Santíssima Virgem Maria, ela era a principal e mais delicada figura.

E quando, num dia ou dois, estava terminada a leitura, tendo já suficientemente aproveitado Soror Maria Bernarda do seu descanso exceccional, e do seu regimen especial, era de novo admitida à vida do convento. E vinha então, sem que de nada suspeitasse, tomar o seu humilde lugar à mesa comum.

Há muito tempo, quasi desde o principio, me haviam contado esta anedota. E mais do que uma vez a repeti, sorrindo durante a minha conversação.

Uma sombra todavia ainda restava no nosso espirito. Como assim? Então Bernadette nunca chegaria a ter conhecimento da existência deste livro? Então Aquela que foi a testemunha das Aparições deixaria este mundo, sem ter podido dizer: — "Este livro é a verdade?"

A esta pergunta que parecia resolvida anteriormente, deveria o futuro encarregar-se, como se verá, de responder de modo muito diverso ao que pensávamos.

É uma lei universal: nada do que Deus quer, nada do que ele abençoa, se cumpre sem contradições e sem dificuldades, dificuldades e contradições suscitadas pelo inimigo de

tudo o bem. Este sinal de celeste favor não faltou ao nosso trabalho, e onde menos se deveria esperar, a obra da Verdade terminou por encontrar obstáculos e teve que vencer dificuldades. Mas que importa a recordação destes inúteis pormenores? Digamos somente que Deus sustentou a nossa coragem, dando-nos por socorro, em nossa fraqueza, as orações de Bernadette, e dando-nos por guia, entre todas as dificuldades, a alta sabedoria do seu servo, o Abade Peyramale.

Depois de concluido o nosso livro, apressamo-nos naturalmente, como filho submisso da Igreja, a enviar o primeiro exemplar ao Pai comum dos fiéis.

O Papa Pio IX leu essa narração e, a-pesar da extrema reserva da Cúria Romana nesses assuntos, a-pesar do caráter leigo do historiador, S. Santidade não hesitou em dirigir pessoalmente a este último o Breve solene que reconhecia implicitamente e pela primeira vez a verdade das Aparições na Gruta de Lourdes e na realidade dos Milagres:

"Recebei as Nossas felicitações, meu querido Filho, — escreveu-nos o Chefe da Igreja. Gratificado outrora por um insigne beneficio, acabais, escrupulosamente e com amor, de cumprir o voto que fizestes; acabais de empregar o vosso cuidado em provar e em estabelecer a recente Aparição da clementissima Mãe de Deus; e isso por uma forma tal, que a própria luta da malícia humana contra a Misericórdia divina, serve precisamente para fazer sair com mais força e brilho a LUMINOSA EVIDENCIA DO FATO.

"Na exposição que fazeis dos acontecimentos, na sua trama e encadeamento, todos os homens poderão ver claramente e com certeza, como a nossa santa Religião conduz os povos ao verdadeiro bem; como enche de bens, não só celestes e espirituais, mas também temporais e terrestres, todos os que se encaminham para ela. Poderão ver como, mesmo na ausência de toda a força material, essa religião é poderosissima em manter a ordem; como entre as multidões comovidas, sabe conter em sábios limites o arrebatamento e a indignação, mesmo justos, dos espiritos agitados. Poderão enfim ver como o clero coopera por seus leais esforços e por seu zelo, para tais resultados e como, longe de favorecer a superstição, mostra-se prudente, quando se trata de sentenciar sobre fatos que parecem exceder às forças da natureza.

"Com não menos viva luz, tornará manifesta a vossa narração esta verdade; que a impiedade declara inteiramente em vão guerra à Religião e que os maus tentam muito inutilmente entrar por maquinações humanas os divinos conselhos da Providência, a perversidade dos homens, servindo pelo contrário a sua culpada audácia de meio para a Providência dar às más obras mais poder e mais esplendor."

E depois de nos ter assim indicado ponto por ponto e posto em evidência o alcance desta história dos acontecimentos realizados em Lourdes, o Pontífice soberano, introduzindo este livro na própria economia do plano divino, não recebeu terminar o Breve por uma afirmação profética:

Capela de N. S. Menina

A Capela de N. S. Menina é na residência de Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura.

Rua Oto de Alencar, 20. Fone: 28-7823.

Todos os dias, inclusive os domingos, Missa, às 7 horas.

Todos os sábados, terço, ladainha, bênção do Santíssimo e de Nossa Senhora, às 8 horas da noite.

Na véspera da primeira sexta-feira de cada mês, terço, ladainha, Hora Santa, terminando com a bênção do Santíssimo, às 8 horas da noite.

Nos domingos, dias santos e nas primeiras sexta-feiras de cada mês, a bênção é em seguida à Missa.

No dia 8 de cada mês, às 7 hs. — Missa pelos benfeitores vivos e defuntos, em seguida bênção do Santíssimo.



Mensageiro de N. S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)
Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico,
educativo e social, inspirada na devoção de
"NOSSA SENHORA MENINA"

ASSINATURAS:

Capital Federal (12 números) ...	Cr\$20,00
Nos Estados (12 números)	Cr\$30,00
Número avulso	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 4,00

E eis a explicação da frase que termina a minha NOSSA SENHORA DE LOURDES. Ela é, como tudo o mais, a expressão literal da verdade: "Sepultada na sua cela ou absorvida no cuidado das doentes, a Vidente de Lourdes fechou os seus ouvidos a todos os tumultos da terra: só tira daí o pensamento para se recolher na paz da sua solidão, ou nas alegrias da sua caridade. Vive na humildade do Senhor, e morreu para as vaidades deste mundo... Este livro que acabamos de escrever, e que tanto fala de Bernadette, nunca será lido pela Soror Maria Bernarda".

Portanto peguei na pena, e sem mais outro cuidado que o de ser exato, fiz de Bernadette um retrato completo.

A partir de dezembro de 1867, começou a nossa obra a aparecer em fragmentos sucessivos na "Revista do Mundo Católico".

Com que impaciência, (contou-nos uma irmã de Nevers), com que impaciência nós esperávamos essa obra, cujas páginas continham a história da Rainha do Céu, das suas recentes Aparições, e dos seus Milagres!... Mal a Revista era publicada em Saint-Gildard, trazendo alguns novos capítulos, a nossa Revda. Madre Josefina Imbert mandava proceder à leitura na cela da reunião. Mas como a presença da nossa querida Irmã era um obstáculo, eis a cena que então se passava.

"umas vezes a Revda. Madre, outras vezes a Mestra de noviças, outras vezes uma das Assistentes, encontrando Soror Maria Bernarda, dizia-lhe:

— Minha querida irmã, sois muito delicada, e é bom que de longe a longe tomeis algum descanso; é preciso cautela com a fadiga, e deveis confortar-vos com melhor alimentação. Ide hoje e amanhã jantar na enfermaria.

E era assim que, na ausência momentânea de Bernadette sem desconfiança, as boas irmãs liam à comunidade e no refeitório esse livro, de que ela enchia quasi todas as páginas, esse livro do qual, depois da Santíssima Virgem Maria, ela era a principal e mais delicada figura.

E quando, num dia ou dois, estava terminada a leitura, tendo já suficientemente aproveitado Soror Maria Bernarda do seu descanso excepcional, e do seu regimen especial, era de novo admitida à vida do convento. E vinha então, sem que de nada suspeitasse, tomar o seu humilde lugar à mesa comum.

Há muito tempo, quasi desde o principio, me haviam contado esta anedota. E mais do que uma vez a repeti, sorrindo durante a minha conversação.

Uma sombra todavia ainda restava no nosso espirito. Como assim? Então Bernadette nunca chegaria a ter conhecimento da existência deste livro? Então Aquela que foi a testemunha das Aparições deixaria este mundo, sem ter podido dizer: — "Este livro é a verdade?"

A esta pergunta que parecia resolvida anteriormente, deveria o futuro encarregar-se, como se verá, de responder de modo muito diverso ao que pensávamos.

É uma lei universal: nada do que Deus quer, nada do que ele abençoa, se cumpre sem contradições e sem dificuldades, dificuldades e contradições suscitadas pelo inimigo de

tudo o bem. Este sinal de celeste favor não faltou ao nosso trabalho, e onde menos se deveria esperar, a obra da Verdade terminou por encontrar obstáculos e teve que vencer dificuldades. Mas que importa a recordação destes inúteis pormenores? Digamos somente que Deus sustentou a nossa coragem, dando-nos por socorro, em nossa fraqueza, as orações de Bernadette, e dando-nos por guia, entre todas as dificuldades, a alta sabedoria do seu servo, o Abade Peyramale.

Depois de concluido o nosso livro, apressamo-nos naturalmente, como filho submisso da Igreja, a enviar o primeiro exemplar ao Pai comum dos fiéis.

O Papa Pio IX leu essa narração e, apesar da extrema reserva da Cúria Romana nesses assuntos, apesar do caráter leigo do historiador, S. Santidade não hesitou em dirigir pessoalmente a este último o Breve solene que reconhecia implicitamente e pela primeira vez a verdade das Aparições na Gruta de Lourdes e na realidade dos Milagres:

"Recebi as Nossas felicitações, meu querido Filho, — escreveu-nos o Chefe da Igreja. Gratificado outrora por um insigne benefício, acabais, escrupulosamente e com amor, de cumprir o voto que fizestes; acabais de empregar o vosso cuidado em provar e em estabelecer a recente Aparição da clementíssima Mãe de Deus; e isso por uma forma tal, que a própria luta da malícia humana contra a Misericórdia divina, serve precisamente para fazer sair com mais força e brilho a LUMINOSA EVIDÊNCIA DO FATO.

"Na exposição que fazeis dos acontecimentos, na sua trama e encadeamento, todos os homens poderão ver claramente e com certeza, como a nossa santa Religião conduz os povos ao verdadeiro bem; como enche de bens, não só celestes e espirituais, mas também temporais e terrestres, todos os que se encaminham para ela. Poderão ver como, mesmo na ausência de toda a força material, essa religião é poderosíssima em manter a ordem; como entre as multidões comovidas, sabe conter em sábios limites o arrebatamento e a indignação, mesmo justos, dos espiritos agitados. Poderão enfim ver como o clero coopera por seus leais esforços e por seu zelo, para tais resultados e como, longe de favorecer a superstição, mostra-se prudente, quando se trata de sentenciar sobre fatos que parecem exceder às forças da natureza.

"Com não menos viva luz, tornará manifesta a vossa narração esta verdade; que a impiedade declara inteiramente em vão guerra à Religião e que os maus tentam muito inutilmente entravar por maquinações humanas os divinos conselhos da Providência, a perversidade dos homens, servindo pelo contrário a sua culpada audácia de meio para a Providência dar às más obras mais poder e mais esplendor."

E depois de nos ter assim indicado ponto por ponto e posto em evidência o alcance desta história dos acontecimentos realizados em Lourdes, o Pontífice soberano, introduzindo este livro na própria economia do plano divino, não recebeu terminar o Breve por uma afirmação profética:



Os clichés do
Mensageiro de N. S. Menina
são confeccionados na fotogravura
CORREIO DA NOITE
de **Libero Fasano**
R. DA QUITANDA, 51-2.º
Telefone 43-4176

Capela de N. S. Menina

A Capela de N. S. Menina é na residência de Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura.

Rua Oto de Alencar, 20. Fone: 28-7823.

Todos os dias, inclusive os domingos, Missa, às 7 horas.

Todos os sábados, terço, ladainha, bênção do Santíssimo e de Nossa Senhora, às 8 horas da noite.

Na véspera da primeira sexta-feira de cada mês, terço, ladainha, Hora Santa, terminando com a bênção do Santíssimo, às 8 horas da noite.

Nos domingos, dias santos e nas primeiras sexta-feiras de cada mês, a bênção é em seguida à Missa.

No dia 8 de cada mês, às 7 hs. — Missa pelos benfeitores vivos e defuntos, em seguida a bênção do Santíssimo.

Mensageiro de N. S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)
Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico,
educativo e social, inspirada na devoção de
"NOSSA SENHORA MENINA"

ASSINATURAS:

Capital Federal (12 números) ...	Cr\$20,00
Nos Estados (12 números)	Cr\$30,00
Número avulso	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 4,00

